

Na última página:
★ "As restrições à exportação e a ganância dos intermediários determinam a alta dos preços".
★ Abertura de inquérito para apurar várias irregularidades em cemitérios.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-responsável: André Carrazzoni

ANO IV

SÃO PAULO — Quinta-feira, 9 de Fevereiro de 1950

NÚMERO 1164

Na terceira página:

★ SOB AMEAÇA DE FRACASSO TOTAL OS ENTENDIMENTOS SUCESSÓRIOS REATADOS PELOS UDENISTAS DE MINAS.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

DESCOBERTA UMA CONSPIRAÇÃO CONTRA PERON

Acheson proclama a impossibilidade de um acordo com a União Soviética

DENUNCIADAS AS AMBICÕES IMPERIALISTAS DE MOSCOW

SOMENTE CEDERÁ DIANTE DE UM FATO CONSUMADO — EXPERIÊNCIA DE 4 ANOS

WASHINGTON, 8 (AFP) — O sr. Dean Acheson proclamou que não existe nenhuma esperança de se chegar a um acordo com a União Soviética, diante das suas ambições imperialistas e convicções ideológicas.

WASHINGTON, 8 (AFP) — Em novas e importantes declarações, e evocando a experiência dos quatro últimos anos, o sr. Dean Acheson sublinhou que o único método de se chegar a um acordo com a União Soviética, para assegurar a paz internacional é o de colocar o governo de Moscou diante de um fato consumado, diante do qual o Kremlin não possa senão reconhecer.

Segundo Acheson, acordos ilusórios negociados sob imposição, diante dos objetivos ideológicos e das ambições imperialistas do governo soviético.

WASHINGTON, 8 (AFP) — Na sua entrevista de hoje à imprensa, o sr. Dean Acheson excluiu qualquer abertura de negociações entre os Estados Unidos e a Rússia a respeito do controle internacional da bomba atômica e da super-bomba de hidrogênio.

WASHINGTON, 8 (AFP) — O secretário de Estado Dean Acheson defendeu hoje a política dos Estados Unidos quanto ao desenvolvimento da bomba de hidrogênio.

Segundo Acheson, os Estados Unidos não podem se permitir nenhum escrupulo no domínio das armas atômicas, porquanto isto poderia entrar em conflito com a política americana de firmeza.

WASHINGTON, 8 (AFP) — O sr. Acheson confirmou que novas instruções foram dadas ao sr. John Mac Cloy, atual comissário dos Estados Unidos na Alemanha, sobre a política do país com relação ao governo de Bonn.

Segundo Acheson, tais instruções dizem respeito aos fins visados pelos Estados Unidos na Alemanha e que já foram revelados pelo sr. Mac Cloy nos seus últimos discursos e entrevistas, após voltar dos Estados Unidos.

Quanto à sua conferência com o sr. Franz Blücher, vice-chanceler do governo de Bonn, disse o sr. Acheson que a mesma versou sobre assuntos de ordem geral.

WASHINGTON, 8 (AFP) — Na sua entrevista de hoje à imprensa o sr. Dean Acheson foi interrogado sobre se os Estados Unidos encorajam a concessão de ajuda militar aos novos governos do Vietnã, Laos e Camboja, na Indochina.

O sr. Acheson respondeu que esses Estados não fizeram nenhuma demarcação em tal sentido.

Autorizado o plebiscito sobre a volta do rei Leopoldo

BRUXELAS, 8 (AFP) — A Câmara belga adotou hoje o projeto de consulta popular na questão real por 117 votos contra 62.

BRUXELAS, 8 (AFP) — Será provavelmente no dia 19 de março que terá lugar a consulta popular sobre a questão real, embora a data não tenha ainda sido fixada oficialmente. Logo que os resultados da consulta lhe forem comunicados, o ministro do Interior os transmitirá ao rei, ao príncipe regente e às Câmaras, que tirarão as suas conclusões sobre os resultados conseguidos.



SILVA RAMOS EM LIBERDADE — Dois flagrantes da libertação de João da Silva Ramos, em Biarritz, vindo-se, à esquerda, o acusado deixando a prisão de "Vila Chagrin", acompanhado de sua mãe, Madame La Roche (ao centro), e de sua irmã Beatriz. A direita, o jovem milionário, com sua filha Pamela, de 3 anos de idade, na "Vila Fazenda", vindo-se também sua irmã. (Fotos ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

FOI ROMPIDA PELO GOVERNO DA AUSTRÁLIA A "FRENTE ECONOMICA" DA ZONA DO ESTERLINO

RESTABELECE A VENDA LIVRE DA GASOLINA — MALÓGRO DA POLÍTICA DE ECONOMIA DE DÓLARES — CHURCHILL CRITICA ACERBAMENTE O GOVERNO TRABALHISTA AO DISCURSAR NO PAIS DE GALES

LONDRES, 8 (AFP) — Foi quebrada a "frente econômica" da zona do esterlino.

A Austrália decidiu restabelecer a venda livre da gasolina, rompendo a política de economia de dólares da zona do esterlino. A decisão australiana provoca grande reação na Inglaterra.

LONDRES, 8 (AFP) — O chefe do governo, sr. Attlee, publicou uma declaração oficial, contra a decisão da Austrália de restabelecer a venda livre da gasolina.

Segundo o primeiro ministro, persiste a necessidade de serem economizados os produtos petrolíferos da zona do dólar tanto na Inglaterra como em toda a zona do esterlino.

CAMBRIDGE, 8 (AFP) — A suspensão do controle sobre a venda da gasolina foi determinada a partir do momento de hoje, segundo anunciou o primeiro ministro De Menzies.

O governo da Austrália entra assim em conflito aberto com o da Inglaterra, pela medida arcaica agravar o déficit em dólares da zona do esterlino. Todavia, os liberais australianos fizeram dessa medida uma das grandes promessas de sua recente campanha eleitoral, que resultou vitoriosa, arrebatando o poder aos trabalhistas.

LONDRES, 8 (AFP) — Considera-se malograda, pelo menos parcialmente, a política de economia de dólares, decidida pelo governo inglês, ante a medida australiana de restabelecer a venda livre da gasolina. Acreditase também que a medida australiana provocará uma crise de dólares para o Banco da Inglaterra, da qual a própria Austrália é um dos proprietários.

LONDRES, 8 (R. H. Shackford, correspondente da UP) — O sr. Winston Churchill falou hoje em Gales, baluarte trabalhista, e recordou que Lloyd George havia prevenido, em sua época, que o socialismo traria para a Grã-Bretanha "uma tirania de grande alcance, universal e penetrante".

te". Acrescentou que "espero viver para ver a democracia inglesa cuspir de sua boca toda essa bafafra socialista".

O chefe conservador declarou, em Cardiff, que a renúncia do governo trabalhista significará a perpetuação de "atacuras da centralização", "incompetência", "mentalidade desorientada", "imposição pedante e irracional de medidas".

Lloyd George, primeiro ministro liberal da Grã-Bretanha, durante a primeira guerra mundial, iniciou muitas obras de provisão social, cuja paternidade reclama para si o governo trabalhista.

Churchill recordou ainda que Lloyd George havia declarado há vinte e cinco anos, acerca do socialismo, que "não pode confiar ao socialismo a batalha pela liberdade. O socialismo não tem interesse na liberdade".

O socialismo é a própria negação da liberdade. O socialismo significa comunidade alhegada. Se estabelecesse a comunidade socialista, ela significaria uma tirania de considerável alcance, universal e penetrante, jamais vista neste país. Será como uma arena no deserto. Envolve-se em vossos alimentos, vossas roupas, vossas máquinas e no próprio ar que respirais. Isso é o que significa o socialismo.

Depois de atacar o dirigente trabalhista, sr. Herbert Morrison, por ter declarado, em princípio desta semana, que o governo conservador, entre ambas as guerras mundiais, foi um paraiso para os agiotas e um inferno para os demais, Churchill terminou repetindo o seu tema favorito, no sentido de que em todo o mundo, exceto na Escandinávia e nos países situados sob a cortina de ferro, a tentação é sempre a do socialismo.

Por sua parte, o primeiro ministro Attlee pronunciou seu primeiro discurso, em Watford, em sua viagem pelo norte de Londres, onde declarou que o mundo, a partir do desdém da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos não tivesse mantido unidos. Acrescentou que a Grã-Bretanha estava agradecida pela ajuda do Plano Marshall e não envergou, portanto, o tempo prestado auxílio a outras nações — acrescentou — e não pouco nos envergoumos disso.

Depois de falar em Watford (Conclui na 4.ª página)

ROMA, 8 (AFP) — Uma nova forma de prova foi adotada pelos desempregados de Livorno, que em número de 500, com ferraduras compradas com os fundos recolhidos por uma subscrição popular, se puseram a desentulhar os escombros dos imóveis destruídos pelos bombardeios aéreos. O secretário da Bolsa do Trabalho informou no prefeito que os trabalhos prosseguem enquanto os desempregados não forem contratados pelos serviços competentes. Como lhes fora prometido. Não se assinalou nenhum incidente.

TRIESTE, 8 (AFP) — No oitavo dia da greve geral dos operários dos setores industriais de Trieste, o presidente da zona prossegue em seus esforços no sentido de encontrar um compromisso entre as partes.

Dois representantes da Bolsa do Trabalho e dois dos "sindicatos unidos" chamaram sua atenção sobre a gravidade da situação, que atribuem à "resistência" dos industriais aos pedidos de aumento de salários dos operários.

ULTIMAS NOTÍCIAS

PEDE A APLICAÇÃO DE SANÇÕES CONTRA ISRAEL

GENEVA, 8 (UP) — O delegado sírio na ONU, sr. A. Shukairy, solicitou ao Conselho de Administração Fiduciária das Nações Unidas que aplique sanções a Israel, "enquanto não cessar a violência".

ASSUNÇÃO, 8 (UP) — A Polícia anunciou a detenção de vários elementos comunistas, os quais, segundo se acredita, estão ligados aos acontecimentos de segunda-feira passada. Naquela data, à noite, bandos armados de comunistas tentaram atacar postos militares em Tacumbá, subúrbio de Assunção.

A Rússia ainda não possui a bomba atômica

Declara o cientista americano Urey

WASHINGTON, 8 (AFP) — A Rússia não possui ainda a bomba atômica, segundo declarou hoje o sr. Harold Urey, cientista atômico americano, falando perante o subcomitê do exterior do senado.

Urey, sabido pargu a constituição de uma União Federal das Nações Ocidentais, como único meio para preservar a liberdade contra o comunismo.

WASHINGTON, 8 (AFP) — O cientista atômico norte-americano, Harold Urey, revelou hoje que a super-bomba de hidrogênio, pelas suas dimensões, não pode ser transportada por via aérea.

Urey exprimiu a esperança de que se consiga um meio para o seu transporte aéreo até o momento em que essa poderosa bomba tenha sido construída.

WASHINGTON, 8 (UP) — Harold C. Urey, professor da Universidade de Chicago e perito em assuntos relacionados com a energia nuclear, arguiu a formação de uma união das democracias ocidentais e preveniu que a Rússia talvez trate de colocar bombas de hidrogênio como minas submarinas em portos das nações signatárias do Pacto de Defesa do Atlântico Norte.

Urey, que falou perante a subcomissão das Relações Exteriores do Senado, declarou que tal coisa é possível, mediante o emprego de navios mercantes e insinuou que a União Soviética talvez tomara tal medida, a fim de assegurar as nações da Europa Ocidental a repunham a aliança do Atlântico Norte.

O citado professor instou a que sejam tomadas medidas para proteger os portos dos navios mercantes, e assinalou que a Rússia poderia carregar navios mercantes com bombas atômicas e ancorá-los em portos da Europa Ocidental. Acrescentou que ao receber comunicação de que os seus portos estão ameaçados dessa forma, as democracias ocidentais talvez sintam a conveniência de se aspararem dos Estados Unidos. A alternativa seria a de não fazer com que as cidades "minas" explodissem.

Desfile dos jovens comunistas

BERLIM, 8 (UP) — "A juventude comunista alemã está preparando o desfile de domingo a marcha dos "camisas negras" de Mussolini, realizada em Roma", declarou Otto Suhr, porta-voz da Assembleia Municipal de Berlim.

BERLIM, 8 (AFP) — "Não ficarei surpreendido se os comunistas alemães, em conjunto com os comunistas da Alemanha do Reichstag, a fim de aplicar radicalmente seus planos na zona soviética", declarou, em substância, o sr. Otto Suhr, presidente do Conselho Municipal, num violento discurso que pronunciou numa reunião, social-democrata no setor francês.

"Atualmente — disse ele — os comunistas estão transformando completamente a zona oriental em um satélite da União Soviética e isso terá repercussões sobre Berlim".

BERLIM, 8 (UP) — A imprensa alemã, instigada pelos soviéticos, tem alardeando as intenções dos comunistas para as grandes demonstrações "paz" que a juventude comunista pretende realizar de 27 a 30 de maio próximo.

O órgão oficial da "Juventude Alemã Livre" publicou, em sua primeira página, um artigo sob o título de "A reunião da Juventude Alemã do domingo" — 28 de maio — no qual declara que "realizaremos nossa manifestação" em Berlim, quer tenhamos ou não

(Conclui na 4.ª página)

Visava semear a confusão em varios pontos do país

TERIA SIDO ORGANIZADA NO EXTERIOR

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — (Urgente) — Foi descoberto um "complot" contra a Argentina, segundo informa a polícia de Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — A Chefatura da Polícia anunciou hoje em nota entregue aos jornais a descoberta de uma conspiração, "visando semear a confusão em diversos pontos do país".

A nota declara que essa conspiração foi organizada no exterior. Faltam detalhes.

BUENOS AIRES, 8 (UP) — O chefe de Polícia Federal, sr. Miguel Gambou, entregou hoje aos jornais a seguinte declaração escrita:

"O juiz federal Miguel Rivas Arguello está investigando um "complot" destinado a semear confusão e discórdia no país. Segundo apurou, foram utilizados para esse fim vários meios, mediante a colaboração de diversas pessoas residentes no país, as quais seriam encarregadas de difundir falsas notícias.

As investigações realizadas sobre o fato permitiram a prisão, nesta Capital e nas cidades de Rosario e Gualeguaychú, de vários indivíduos. A esta altura das investigações, alguns dos delinquentes foram postos em liberdade, prosseguindo-se o processo sumário sobre os responsáveis.

BUENOS AIRES, 8 (UP) — Segundo fontes diplomáticas britânicas, as autoridades argentinas libertaram Bruce Kirtin, cidadão britânico preso sob a acusação de desenvolver atividades contrárias aos interesses da Argentina. Todavia, a Embaixada Britânica declarou oficialmente que "no momento é impossível confirmar".

BUENOS AIRES, 8 (UP) — Despachos procedentes da cidade de Rosario revelam que a Polícia pôs em liberdade cinco dos oito membros do Partido Radical que foram presos a 2 do corrente em Gifarana.

Esses oito elementos radicais foram acusados pela Polícia de ter violado as leis de Segurança Federal e transferidos de Gifarana para Buenos Aires.

As notícias divulgadas nesta Capital dizem que o presidente do Comitê Radical de Rosario e dois membros do Conselho Municipal daquela cidade ainda estão detidos.

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — Peron atacou o comunismo e o capitalismo, pronunciando uma solução intermediária econômico-social entre as duas

Redução do tráfego de trens em virtude da greve dos mineiros

WASHINGTON, 8 (UP) — Em vista da situação do carvão, o governo norte-americano ordenou a redução de vinte e cinco por cento no movimento dos trens de carga que carregam carvão, a menos que seja suspensa ou modificada pela Comissão de Comércio Interestatal.

WASHINGTON, 8 (UP) — John Lewis e os representantes das minas e empresas relacionadas se negociaram sobre o contrato coletivo de trabalho, a pedido da Junta Investigadora nomeada por Truman, depois da tempestuosa sessão em que Lewis chamou de "monstro" a um dos representantes da indústria carbonífera.

As notícias divulgadas nesta Capital dizem que o presidente do Comitê Radical de Rosario e dois membros do Conselho Municipal daquela cidade ainda estão detidos.

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — Peron atacou o comunismo e o capitalismo, pronunciando uma solução intermediária econômico-social entre as duas

Os comunistas conseguiram provocar uma agitação que ainda não foi dominada.

Os asiáticos não se esqueceram dessa lição: que a Rússia deseja usar e sacrificar os partidos comunistas locais quando convém a Moscou. Os russos se defendem com a teoria stalinista que a revolução mundial somente será bem sucedida quando a pátria socialista — a Rússia — estiver bastante poderosa e que o sacrifício temporário de partidos determinados deve ser aceito no interesse da revolução mundial. Este argumento, porém, não é aceito na Ásia.

Por outro lado, como os russos não intervieram na guerra civil chinesa e nem deram apoio direto ao movimento comunista em qualquer outro país, os asiáticos, em geral, não consideram a Rússia como imperialista. Os russos têm apoiado a aprisão dos povos coloniais e em todos os países os comunistas se apresentam como ardentes defensores do nacionalismo e da reforma econômica.

É possível que a Indochina seja o próximo local de conflito entre os russos e os comunistas. O chefe dos rebeldes de Viet Nam, Ho Chi Minh, que atuou em Moscou, dissolveu o Partido Comunista a fim de unificar todos os elementos nacionalistas, recusando-se a seguir as ordens de Moscou em política externa. Ao ser interrogado sobre o Plano Marshall, que os comunistas europeus alçam vociferantemente, obedecendo os ordens de Moscou, Ho declarou: "uma coisa pode ser boa ou má: depende de como é praticada".

Se os japoneses se mantiverem firmes contra a pressão russa, e provarem que sua política é correta, os asiáticos, especialmente os comunistas, ficarão impressionados. E nada constituirá maior estímulo para o stalinismo que um Tito bem sucedido.

Os malogros soviéticos na Ásia

TOQUIO — Os métodos ferreiros de controle dos comunistas europeus não serão bem sucedidos na Ásia. Isso se tornou evidente quando os comunistas japoneses, novamente, se recusaram a seguir a linha de Moscou, opondo-se ativamente à ocupação norte-americana.

Acertará Moscou o revêz no Japão ou exigirá obediência incondicional? Moscou, através do violento ataque no "Cominform Journal", ordenou aos comunistas japoneses que abandonassem sua política mais ou menos moderada e combatessem, com eficiência a ocupação e o governo conservador japonês. O Partido Comunista Japonês negou-se peremptoriamente a obedecer.

Os comunistas asiáticos compreendendo o significado desta luta. Em sua acusação pública aos vermelhos japoneses o Kremlin mostrou grande ignorância da filosofia e da realidade política asiática. Se os comunistas japoneses tivessem seguido a linha russa, teriam cometido um suicídio político. Seus simpatizantes os abandonariam como "híeres" e se fomentassem greves e sabotagens o governo os emagreceria.

As acusações do Cominform foram mais severas mesmo que as primeiras acusações lançadas contra Tito. Isso mostra que Moscou está lutando, desesperadamente, para manter o controle sobre o movimento comunista em toda a Ásia.

O que os russos esquecem, porém, é que, para os vermelhos asiáticos, inclusive os chineses, Moscou não é a Meca, como para os comunistas europeus.

O nacionalismo é vigoroso entre os comunistas da Ásia, que conquistaram adeptos prometendo liberdade e mais erros e não pregando a revolução mundial. Os comunistas asiáticos agiram mais ou

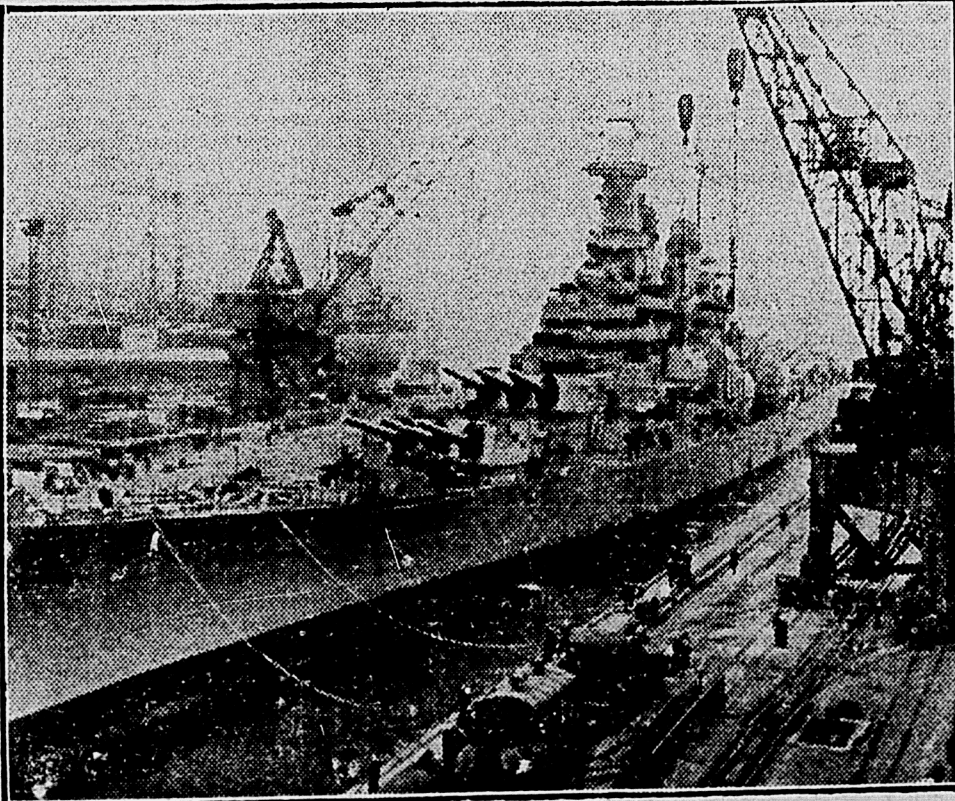
Robert P. Martin
(Exclusivo da O.N.A. para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

menos por sua própria conta, fazendo sua própria interpretação do marxismo-leninismo, sem ajuda ou instruções diretas de Moscou. Na Ásia, a filosofia política de Mao Tse-tung, a conquista "gradual" do socialismo é muito mais poderosa que o dogma de Stalin.

Na minha opinião, os dois erros de Moscou consistiram em presumir sua infalibilidade e superestimar sua capacidade de fazer os comunistas asiáticos cumprir seus ordens. Os russos se esqueceram de que os asiáticos especialmente os comunistas, são realistas e que o instinto de conservação é mais poderoso que o idealismo. Também se esqueceram de que os comunistas da Ásia conhecem a história política e que a Rússia cometeu, no passado, uma série de erros.

Há menos de dois anos atrás, numa conferência realizada em Calcutá, os russos deram ordem aos partidos comunistas do Sudeste da Ásia para se revoltarem segundo parece com a intenção de desviar a atenção de Washington da Europa para a Ásia e solapar os efeitos do Plano Marshall nas potências coloniais europeias.

Os comunistas estavam mal preparados para a ação direta. Os republicanos indonésios os esmagaram pela força. Perderam o controle do movimento trabalhista na Malásia, onde os ingleses os expulsaram para as selvas. O governo da Índia prendeu os dirigentes comunistas. Somente na Bir-



SALVO O "MISSOURI" — Depois de arduos esforços, diversas unidades da marinha americana, conseguiram safar o couraçado "Missouri", que se vê no clichê, quando dava entrada no porto de Portsmouth. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

NOTÍCIA POLITICA

Semente em terra sáfara

Está marcada para hoje a realização, em S. Paulo, de um importante pleito sucessório: o mandato do sr. Sergio Milliet, na presidência da seção paulista da Associação Brasileira de Escritores, terminou e urge dar, ao poeta de "Oh Valsa Latejante", um sucessor.

Para esse fim foi tentada a organização de um "acordo interpartidário" que, à última hora, falhou. Salvo o elemento que no ano passado formaram o Movimento Renovar — e lançou a sua chapa, encabeçada pelo autêntico escritor José Geraldo Vieira. Diante de uma candidatura "atomica", como esta, o "governo" da A.B.D.E. não tinha saída. E por isso — e também por que o sr. Sergio Milliet estava decidido a apaziguar os espíritos no âmbito da entidade da rua João Bricola — foi o triunfante autor de "A Ladeira da Memória" imediatamente apoiado pela "situação". Deste modo, deixou de haver luta, embora na maioria dos cargos as duas chapas — "atualismo" e "renovação" — estejam em conflito.

O belo espetáculo do ano passado — que foi a luta entre dois grandes nomes da cultura nacional, que são Calo Prado Junior e Sergio Milliet — não se repetirá hoje: o sr. José Geraldo Vieira correrá o páreo sozinho. Isto não significa, porém, que seja menos democrático o pleito de 1950. A prova é a pacífica escolha (pois este foi o significado do apelo "atualismo") do candidato da oposição, o nome do autor de "A Quadragesima Parva" foi um gesto, com por certo democrático, e um dos mais belos exemplos de transigência e concordância que poderia ser oferecido pela corrente majoritária da A.B.D.E.

E' evidente que o que este acontecimento não poderá servir de exemplo aos guerrilheiros da sucessão nacional: a fórmula "candidato único sem acordo partidário" é evidentemente absurda, a não ser entre gente sensata e que não se bate por simples ambições pessoais, como é o caso da maioria dos associados da Associação de Escritores.

MONSIEUR BERGERET

CAMARA MUNICIPAL

Pedidas informações ao Executivo sobre a fixação da quota de carne verde para o consumo da Capital

Querem os vereadores saber se foram ouvidos os órgãos do Estado e do Município pelo governo federal — Urgência para a ratificação do Convênio Escolar — Crédito para o início das obras da "Cidade dos Menores" — Requerimentos e projetos aprovados

A sessão de ontem da Câmara Municipal teve início às 14,15 horas, sob a presidência do sr. Marry Junior.

ESCOLA PAROQUIAL EM VILA ALPINA

O primeiro orador, no Expediente, foi o sr. Janio Quadros, que sustentou o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.º — Fica concedido o auxílio de 250.000 cruzeiros à Paróquia de N. S. do Carmo de Vila Alpina, para construção da escola paróquial já projetada.

Art. 2.º — O auxílio de que cuida o artigo anterior será pago àquela paróquia contra a obrigação expressa da manutenção pela mesma do edifício da escola e pelo prazo mínimo de cinco anos, de seis meses de aula, destinadas ao curso primário, que será gratuito.

Parágrafo único — A Prefeitura providenciará, em nome das autoridades competentes, no sentido de dotar o estabelecimento de corpo docente, material escolar e didático e o mais necessário.

Art. 3.º — A Prefeitura fiscalizará o emprego do numerário ora concedido, sujeitando-se a paróquia respectiva à final prestação de contas de sua conveniente utilização.

Art. 4.º — O presente auxílio não correrá por conta de crédito especial a ser aberto oportunamente na Secretaria das Finanças.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

RUA FREIRE DA SILVA

O sr. Mario Otobrioli Costa, a seguir, justificou uma indicação ao prefeito, para que envie um dos seus auxiliares à rua Freire da Silva, no bairro do Cambui, que se encontra em estado deplorável, dificultando a vida aos que ali residem e o acesso às suas moradas.

CIDADE DOS MENORES

Pelo padre Arnaldo de Moraes Arruda foi apresentado um projeto de lei autorizando a abertura de um crédito de 20 milhões de cruzeiros destinados ao início da construção da

"Cidade dos Menores"

RUA CASPARI LIBERO — O sr. Mario Otobrioli, novamente na tribuna, sustentou um projeto alterando o nome da atual rua da Conceição para rua Caspary Libero. Em aparte, o sr. José de Moura Sobrinho, dirigiu um convite aos vereadores para que visitem um presépio napolitano que está doado ao município.

RATIFICAÇÃO DO CONVÊNIO ESCOLAR

Fazendo um minucioso estudo da situação escolar em nosso município, o sr. Valério Giulio solicitou a urgente decisão a plenário do projeto de lei n.º 430, ratificando o convênio escolar celebrado entre o Estado e o município. Disse que nada menos do que 50.000 crianças não conseguem matrícula no curso primário, pelo prazo mínimo de cinco anos, de seis meses de aula, destinadas ao curso primário, que será gratuito.

O sr. José Estefano indicou ao prefeito a urgência de providenciar no sentido de que sejam intimadas os proprietários dos imóveis situados na rua Rio Grande, entre as ruas Gandavo e Frontino Guimarães, a fim de executarem os muros de fecho e muros, bem como na rua Botucatu, entre as ruas do Tanque e Borges Lagoa.

O sr. José Estefano, a seguir, apresentou um projeto de lei autorizando o auxílio de 100.000 cruzeiros à Sociedade das Damas de N. S. da Misericórdia, de Osasco.

O sr. Dervile Allegretti falou contra a retirada dos honrários da linha da Mooca, afirmando que tal medida, se concretizada, criará um novo problema aos muitos com os quais já se defronta a população daquela bairro.

Foi lido pelo secretário, um telegrama suscitado por mulheres do bairro da Água Branca, protestando contra o assassinio, na Capital Federal,

Seguiu para o Rio o secretário da Agricultura

O sr. Mario Otobrioli Costa, a seguir, justificou uma indicação ao prefeito, para que envie um dos seus auxiliares à rua Freire da Silva, no bairro do Cambui, que se encontra em estado deplorável, dificultando a vida aos que ali residem e o acesso às suas moradas.

CIDADE DOS MENORES

Pelo padre Arnaldo de Moraes Arruda foi apresentado um projeto de lei autorizando a abertura de um crédito de 20 milhões de cruzeiros destinados ao início da construção da

FOI TRATADO DE ASSUNTOS DE ALTA RELEVANCIA

A fim de tratar de assuntos de alta relevância para o município, o sr. José Estefano, em aparte, falou, por meio de um projeto de lei, para o Rio de Janeiro, o sr. José Estefano Pereira Barreto, secretário da Agricultura.

TEXTO DO MEMORANDO

Aqui vai o primeiro capítulo do memorando:

O general considera que os próximos anos, num prazo que não se pode prever, mas que não deve ir além do quinto aniversário, serão os mais difíceis para a humanidade, realmente dividida em dois mundos, depois da guerra: o mundo democrático social e o mundo totalitário comunista.

O primeiro ainda tem em suas mãos todas as vantagens acumuladas pela civilização e cultura ocidentais, mas poderá perdê-las por efeito da grande crise ora em desenvolvimento, como tem acontecido em outras épocas da História, desde a submersão das grandes civilizações da Antiguidade, a destruição do Império Romano, as crises da Idade Média e dos Tempos Modernos, até a Revolução Francesa, que, inevitavelmente, mudou a feição do mundo, do ponto de vista político, social e econômico.

(E' evidente que, nestas palavras iniciais, o general quer aludir à inevitabilidade da guerra, com o emprego de instrumentos de destruição e de uma técnica mudada em segredo. Logo que um dos antagonistas se considerar com capacidade para esmagar o outro, se lançará à luta, cujas

Sob ameaça de fracasso total os entendimentos sucessórios reatados pelos udenistas de Minas

Dificilmente se realizará a conferência convocada pelo sr. Milton Campos — Insiste o sr. Benedito Valadares em impor a primitiva fórmula mineira de quatro nomes — O ponto de vista do general Dutra, segundo o sr. Gabriel Passos — Outras notícias referentes à sucessão

Os leitores que vêm acompanhando — nesta seção — a marcha da ofensiva udenista, empenhada em reorganizar a compilha frente do Acordo Interpartidário, já estão mais do que cientes de que o PSD ortodoxo de Minas vem resistindo, ao máximo, às propostas partidas do próprio sr. Milton Campos, governador mineiro.

O aborrecimento causado pela rejeição, por parte da UDN, da fórmula ortodoxa de quatro nomes — Bina Fortes, Carlos Luz, Ovídio Azeite e Israel Pinheiro — deturpações profundas no espírito do sr. Benedito Valadares e dos seus companheiros de "ideal" pesadista.

No momento em que os udenistas tomaram tal atitude, caminhava de vento em popa a campanha brigadista, que viria a fracassar alguns dias depois. E o PSD parecia desmontado pela demissão do sr. Nereu Ramos do cargo de presidente nacional.

Se o chefe ortodoxo de Minas mantiver tal ponto de vista, não haverá acordo, evidentemente; parece, porém, que em termos diferentes, nada convém ao sr. Valadares. Se assim for, o acordo udenista-socialista tende a poder ser

Se o chefe ortodoxo de Minas mantiver tal ponto de vista, não haverá acordo, evidentemente; parece, porém, que em termos diferentes, nada convém ao sr. Valadares. Se assim for, o acordo udenista-socialista tende a poder ser

Acentua-se a crise interna da seção paulista da U.D.N.

Difícil a escolha do sucessor do ex-lider Moura Andrade — Agravam-se as divergências entre as duas alas em conflito — O sr. Prestes Maia estaria propenso a retirar seu nome, em face da situação criada no partido do Largo do Café

Parceira atinge a máxima intensidade, a crise eclosa no seio da U.D.N. de São Paulo, com a luta entre as duas facções, isto é, entre a ala moça e a ala velha, como são conhecidas as correntes adversárias.

Ontem, o sr. Moura Andrade, que foi afastado do posto de líder da bancada do partido na Assembleia, pronunciou violento discurso contra os "velhos" do partido, cuja mentalidade, segundo o orador, chocava com a época em que vivemos. De modo sobrio, o ex-líder salientou a incoerência da ala velha, responsável por quantas propostas legislativas racistas passaram pela Câmara Federal.

Em contrapartida, a C.E. resolveu indicar o deputado Rubens de Amaral para a liderança, indicação feita depois da votação do primeiro candidato. Entretanto, realizou a bancada udenista para examinar e conveniência de assumir a liderança e, de modo saliente, rejeitou a indicação de Amaral, rejeitando também o nome de Amaral, que se sabe, é velho e sábio a luta entre o deputado Rubens de Amaral com o sr. Moura Andrade e seus amigos. Surgiu, portanto, um impasse, que agrava sobremaneira a crise udenista, com o veto oposto aos dois candidatos à liderança.

Por seu turno, segundo apuramos, o sr. Henrique Baima, membro do Diretorio do partido, com o objetivo de revidar ao ataque do deputado insubmissivo.

DESISTÊNCIA DO SR. PRESTES MAIA — A notícia da maior importância, porém, a propósito da luta interna da U.D.N., refere-se a uma possível renúncia do sr. Prestes Maia, que teria comunicado a vários amigos essa resolução, em face da desorganização do partido. A fonte informava que de absoluta confiança e, aliás, tal informação não é completamente nova, porque o sr. Prestes Maia, durante sua campanha de propaganda eleitoral, já se referia a essa possibilidade.

DESISTÊNCIA DO SR. PRESTES MAIA — A notícia da maior importância, porém, a propósito da luta interna da U.D.N., refere-se a uma possível renúncia do sr. Prestes Maia, que teria comunicado a vários amigos essa resolução, em face da desorganização do partido. A fonte informava que de absoluta confiança e, aliás, tal informação não é completamente nova, porque o sr. Prestes Maia, durante sua campanha de propaganda eleitoral, já se referia a essa possibilidade.

Fatos & Boatos

ENCONTRO

O líder udenista, o sr. Moura Andrade, deu aos deputados presentes e correligionários uma explicação que julgou necessária. Disse o líder que a U.D.N. entra, agora, em crise séria, pois os dois blocos são numerosos.

DESGOSTO

No seio do pesadismo peulista, anda uma onda de desgosto provocada pelo deputado Cunha Bueno. Com efeito, esse parlamentar vem procurando atender aos reclamos do interior do Estado, visitando as cidades e diretores, sem atender à abstração cabulosa das "zonas de influência".

DESMENTIDO DO GERAL

O sr. Volto a Comissão de Justiça do voto ao projeto 209, se não for devolvido pelo deputado Castro Tibiriçá, seu relator na Comissão de Finanças. Em seguida, retornará a mesma comissão, para subir, só depois, a plenário. Vai demorar, ainda, a solução, pois, ninguém ignora que virá em breve a luta pela eleição da Mesa.

VIRA

O deputado Raul Pita, proponente do parlamentarismo, declarou que virá a São Paulo, dentro de vinte dias para pronunciar uma conferência sobre seu tema preferido. Convém notar que o parlamentarismo vai ganhando mais e mais terreno. Faltou o presidencialismo, na forma em que vemos atuar, e a esperança da democracia se volta para o regime de gabinete.

MOTIVO DA RENUNCIA

Adiante declara o orador que, ao afastar-se do posto que ocupava, não pôde deixar de comunicar o mesmo ideal, integrando-se à disciplina partidária para que a unidade seja mantida. Sua resignação, explica, prende-se principalmente ao fato de, na reunião realizada pela UDN, o sr. Henrique Baima declarar que, somente por manobra na direção do partido caso o orador se afastasse da liderança na Assembleia. Ante a ameaça de tão grave cisão, preferiu renunciar. Prosseguindo em suas considerações afirmou que, quando líder, jamais foi como um autômato ou mero executor de leis pelo, ainda por ocasião da discussão do projeto de lei 209 foi contrário à tabela intermediária oferecida pelo sr. Rubens de Amaral, considerando-a contrária aos princípios da democracia.

LIDERANÇA DE IMPRENSA

Além das divergências, outras vezes teve de fazer, em relação assumida por um deputado udenista, da Câmara Federal, no tocante à liberdade de imprensa, que não pode sofrer a mínima restrição pois é a própria essência da democracia. Sobre a necessidade de contarmos com melhor administração apontou um fato que lhe foi narrado pelo general-comandante da II Região Militar, qual aconteceu que, grande número dos candidatos convocados para o serviço militar são julgados incapazes, fisicamente, produto da subnutrição, das endemias que apresentam. Por isso compreende que é preciso e urgente dar ao povo melhor padrão de vida. Ao terminar recebeu inúmeros apertes, todos lamentando o ocorrido e hipotecando-lhe inteira solidariedade.

ORDEN DO DIA

Presentes 47 deputados, é anunciada a Ordem do Dia. Em primeira discussão foram aprovados os seguintes projetos: n.º 607,

Realizam-se hoje as eleições da A.B.D.E.

Candidato à presidência o sr. José Geraldo Vieira — Outros candidatos

Deverão realizar-se hoje as eleições para a renovação da Diretoria do Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Escritores. Como no ano passado, duas chapas foram organizadas, a fim de concorrer a esse pleito. A luta, porém, não tem sido disputada com as mesmas características anteriores, uma vez que a "oposição" e o "atualismo" concorrem com os mesmos candidatos aos cargos de presidente e 1.º secretário, ou melhor: lançadas pela "oposição" as candidaturas de sr. José Geraldo Vieira à presidência, e José Escobar Faria, no cargo de 1.º secretário, mereceram as mesmas o apoio da chapa atualista.

OUTROS CANDIDATOS — A chapa de "oposição", além dos candidatos citados, apóia mais os seguintes: para vice-presidente, sr. Domingos Carvalho da Silva; para tesoureiro, sr. Nelson Palma Travassos; para 2.º secretário, sr. Helena Silveira; para o Conselho Fiscal, sr. Carlos Burlamaqui; para 1.º secretário, sr. Edgar Braga, André Carneiro e João Accioli. A chapa "atualista" concorreu com os nomes dos sr. Américo de Moura, para vice-presidente; Cesar Castanho, para 2.º secretário; Sergio Buarque de Holanda, Omar Figueiredo, para 1.º secretário; João B. Kopke, para o Conselho Fiscal.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Expõe o sr. Moura Andrade as razões de sua renúncia a liderança da U.D.N.

Aprovado em primeira discussão o projeto concedendo auxílio de 500 mil cruzeiros às prefeituras das cidades atingidas por trombas d'água — A lotação dos cargos dos ginásios recentemente criados no Interior

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

EXPLICAÇÃO AOS CORRELIGIONÁRIOS

Conferindo seu afastamento da liderança da bancada udenista, o sr. Moura Andrade deu aos deputados presentes e correligionários uma explicação que julgou necessária. Disse o líder que a U.D.N. entra, agora, em crise séria, pois os dois blocos são numerosos.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, único orador da hora do expediente.

PRÉSIDÊNCIA DO SR. BRASÍLIO MACHADO

Presidência do sr. Brasílio Machado. No ato de abertura da Assembleia Legislativa foi lida a hora regimental. Lida a ata da sessão anterior é dada a palavra ao sr. Auro



★ O aumento das exportações suecas suplantou consideravelmente os algarismos calculados no programa de longo prazo do Sr. C. G. Widell, do Ministério do Comércio, em um artigo publicado no "Svensk Utrikeshandel", órgão da Associação de Exportadores da Suécia. O volume das exportações suecas em 1949 aumentou em 25 por cento, em comparação com 1947, calculando-se que em 1949 aumentará novamente em 14 por cento, o que significa uma elevação de 25 por cento, a partir de 1947, ou seja que o alvo originalmente estabelecido para o período a findar-se em 1952-53 quase já foi alcançado agora.

EM PROVAS A MAIOR AERONAVE DO MUNDO — O "Bristol Brabazon"

Em Bristol, na Inglaterra, acaba de ser submetido a provas rigorosas, que incluem cuidadoso exame da canalização de combustível a fim de determinar sua eficiência a perfeita distribuição aos motores sob quaisquer circunstâncias. Os tanques receberam 6.000 litros de combustível, ou seja 10% de sua capacidade total. O "Brabazon" tem cabina sob pressão; a envergadura de asas é de 70 metros, tendo a fuselagem 54 m. de comprimento e 5,45 m. de diâmetro máximo. Os compartimentos de bagagem e correio estão colocados por baixo das cabines principais. A aeronave tem capacidade para 100 passageiros, 5 tailfeiros e os 7 membros da tripulação. Sua velocidade máxima será 500 km. por hora a altura de 7.500 m. O aparelho que vemos na fotografia é o "Brabazon MK. 1", o qual provavelmente não será incorporado nos serviços de tráfego aéreo, servindo para pesquisas. Tem 8 motores "Bristol Centurus" de 18 cilindros radiais sem válvulas, e esfria-dos a ar.

★ A cura da anemia perniciosa, uma das mais perigosas doenças conhecidas do homem, está hoje ao alcance de todos os que dela necessitem. Após dois anos de pesquisas concentradas, os cientistas de uma das mais importantes firmas farmacêuticas da Suíça, a Basle, conseguiram isolar o fator puro antianêmico pernicioso — a vitamina B-12. Do campo das pesquisas passou-se ao da produção comercial, com o resultado de que os portadores dessa moléstia, fatal poderão recorrer a um medicamento que não só ataca o mal pela raiz e restabelece os globulos vermelhos do sangue, como também combate e elimina as complicações que lhe são inerentes. Assim, apesar-se que as doenças nervosas a fraqueza da espinha dorsal que invariavelmente acompanham a terrível doença desapareçam simultaneamente com a própria moléstia.

Foi rompida pelo governo...

(Continuação da 1.ª página) ford, Atlee transportou-se para Wolverton, onde, durante o banquete que lhe foi oferecido ao ar livre, declarou que os conservadores estão proferringo muitos absurdos acerca do plano de construção de casas do governo trabalhista. afirmou que a procura de casas obedecia não à lentidão na construção, mas sim a um melhor nível de vida que queria com que os britânicos desajassem casas melhores, terminou dizendo que o trabalhista podia orgulhar-se de uma obra cumprida desde que chegou ao poder. Em 1945, os trabalhistas apresentaram no referido distrito, como candidato, o fazendeiro A. Hancock, que foi derrotado por Churchill, embora tivesse obtido muitos votos, apesar de sua pouca cultura. Agora, os trabalhistas elegeram um homem dinâmico e inteligente, pertencente à classe operária. Os observadores políticos dizem que este pode ter probabilidades de triunfar frente ao

agressivo chefe conservador. LONDRES, 8 (AFP) — Num discurso eleitoral hoje pronunciado em Kettering, Lord Alexander, ministro da Defesa revelou a existência de um plano britânico de defesa, a longo prazo, cujos pontos, acrescentou, o governo não podia revelar. Lord Alexander manifestou-se em seguida a favor da manutenção do serviço militar obrigatório e externou a sua satisfação pelo fato de o sr. Winston Churchill estar de acordo quando a esse ponto com o governo, embora se-

jam falsas algumas de suas ideias no domínio da defesa. LONDRES, 8 (AFP) — O primeiro-ministro Atlee iniciou hoje sua "tournee" eleitoral pela Inglaterra, em seu automóvel particular, guiado pela sua esposa. Esta "tournee" durará sete dias e comporta 34 etapas. Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Florindo Pastorello S/A - Comércio e Indústria

Senhores Acionistas: Vimos submeter à apreciação de V. Sa. o "BALANÇO GERAL" e a demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS", referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949, bem como o parecer do Conselho Fiscal, opinando pela aprovação dos mesmos. Os negócios da Sociedade decorreram normalmente no último exercício, nada havendo de especial a relatar. Contudo, a Diretoria está ao inteiro dispor de V. Sa. para prestar quaisquer esclarecimentos que lhe forem solicitados.

Lins, 28 de janeiro de 1950
(a) VICTOR VANNI Diretor-Geral
(a) LORIZ SABBAG Diretor-Secretário

ATIVO		PASSIVO	
I - DISPONIVEL		VI - EXIGIVEL	
Caixa	153.047,30	Curto Prazo	
Bancos	11.460,60	Contas a Pagar	187.723,80
Caixa Pequena	2.000,00	Conta de Fregueses	34.377,50
II - REALIZAVEL		Conta de Empregados	83.558,40
Curto Prazo		Sinais de Fregueses	44.150,00
Devedores	2.012.658,10	Titulos a Pagar	832.498,80
Conta de Fregueses	143.003,30	Longo Prazo	
Conta de Socios	8.696,30	Conta dos Socios	343.277,80
Conta de Empregados	2.100,60	Saque c/ Titulos em Caução	1.018.066,50
Tit. Receber em Carteira	845.013,40	Empr. Gar. p/ Promissórias	775.000,00
Tit. Receber Caução	1.212.774,60	Empr. Gar. p/ Duplicatas	84.804,70
Tit. em Cobrança	95.867,80	Dividendos a Pagar	
Tit. Resg. p/ Concessionário	11.320,00	a distribuir, ref. ex 1949	80.000,00
III - IMOBILIZADO			2.983.457,90
Máquinas, Equipament.	130.854,40	VII - NAO EXIGIVEL	
Móveis e Utensílios	176.650,50	Capital	1.000.000,00
Carros a Serviço da Casa	28.473,10	Reservas	
Instalações	73.509,00	Fundo de Reserva Legal	59.870,40
IV - CONTAS PENDENTES		Fundo de Reserva Especial	239.517,70
Fundos Cauçionados GMAC	186.453,20	Reserva p/ Imposto Renda	57.425,00
Caução	4.584,00	Provisões	
		Depr. Maq., Ferramentas, Equip.	47.397,20
SOMA DO ATIVO	6.129.374,20	Depr. Instalações	7.350,90
V - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Depr. Móveis e Utensílios	30.618,50
Tit. Descontados na GMAC	976.598,00	Depr. Carros Serv. da Casa	15.047,00
Tit. Descontados em Bancos	188.574,90	Prov. p/ Contas Duvidosas	23.273,00
Contratos para Caução	900.000,00	VIII - LUCROS E PERDAS	
Apólices Cauteladas	90.000,00	Lucros em suspensão	438.423,50
Apólices de Seguros	3.220.000,00	Lucro no exercício	223.980,70
			662.409,20
Total	10.484.547,10	SOMA DO PASSIVO	6.129.374,20
		IX - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Valores Descontados GMAC	976.598,00
		Valores Descontados Bancos	188.574,90
		Cauções Contratadas	900.000,00
		Caução da Diretoria	60.000,00
		Valores Segurados	3.220.000,00
		Total	10.484.547,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS Em 31 de Dezembro de 1949

ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTO DE OPERAÇÕES MERCANTIS	
Pessoal	364.872,30	Por vendas de mercadorias efetuadas no exercício	2.201.620,20
Salários, Comissões e Gratificações	201.000,00	BENEFÍCIOS DIVERSOS	
Diretoria	256.447,10	Juros recebidos, Descontos sobre compras e Diversas Rendas	46.785,00
Despesas Gerais	96.317,40		
Despesas de Viagem, telefones, etc.	364.666,60		
Despesas Com Vendas	308.412,10		
Propaganda, entregas, fretes, etc.	57.628,80		
Impostos e Taxas	23.717,90		
Impostos, licenças e estampilhas	80.000,00		
Juros e Descontos	1.753.061,90		
Despesa do exercício			
Quotas de Previdência			
Contribuições			
Seguros			
Durante o exercício			
Dividendos			
8% s/ ação ao portador de Cr\$ 1.000,00 cada uma			
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO			
Depreciação	90.115,70		
Diversas do exercício			
Reservas			
Fundo de Reserva Legal	24.760,40		
Fundo de Reserva Especial	90.011,50		
Reserva p/ Imposto de Renda	57.425,00		
LUCROS E PERDAS			
Lucro verificado que passa para o exercício seguinte	223.980,70		
Total	2.248.385,20	Total	2.248.385,20

Reconhecemos a exatidão do "BALANÇO GERAL" e da "DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS" acima impressas, correspondentes ao exercício de 1949.

Lins, 31 de Dezembro de 1949.
(a) FLORINDO PASTORELLO Presidente
(a) VICTOR VANNI Gerente
(a) LORIZ SABBAG Secretário
(a) NELSON MENDES Contador Registro no 76.354
PARECER DO CONSELHO FISCAL
Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de "FLORINDO PASTORELLO S/A - COMÉRCIO E INDÚSTRIA", no exercício de suas atribuições legais, examinaram o Balanço Geral e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como os demais documentos referentes ao exercício de 1949, cotejando-os com os livros e registros existentes no arquivo da Sociedade, encontrando-os em perfeita ordem e de acordo com as finalidades da Sociedade, e, em conformidade com a Lei nº 2.000, de 1950, emitimos o presente parecer, reconhecendo a exatidão dos resultados alcançados, e de parecer que as contas apreciadas sejam aprovadas pelos senhores Acionistas.
Lins, 27 de Janeiro de 1950
(a) José Ramos Antunes
(a) D. Antonia Metzker Pastorello
(a) José Pastorello Sobrinho

TENTARAO REPETIR...

(Conclusão da 1.ª página) os tanques pesados norte-americanos pela frente. "A Juventude alemã aprendeu das lições do passado que a paz somente pode ser defendida se atacarmos com todas as nossas forças os inimigos da paz e da democracia." — prossegue aquela publicação.

Por sua vez, a imprensa oriental alemã, licenciada pelos soviéticos, sugere aos jovens comunistas alemães "slogans" como "A Alemanha será livre novamente" e "Berlim pertence à Juventude livre alemã". Tais "slogans" estão escritos sob a forma de uma canção para ser cantada durante as manifestações que se pretende realizar nos setores ocidentais de Berlim, mesmo à força.

BERLIM, 8 (AFP) — Relembra-se em Berlim que a comemoração do terceiro curso radiofônico promovido pela "Universidade do Ar" do SENAC, de São Paulo, tendo em vista a importância das festividades, que viam coronar mais uma realização positiva da UNAR, o Departamento Regional do SENAC tomou todas as providências que garantiram as condições daquele brilhantismo.

Tudo foi previsto e tudo correspondeu à expectativa. Mas o entusiasmo ultrapassou aos mais otimistas prognósticos. Sim, porque todos os atos decorreram em ambiente de intensa vibração cívica, culminando com a apoteose, sem precedentes, da sessão solene realizada no ginásio da Escola SENAC.

ALUNOS E PROFESSORES DE TODO O ESTADO Durante o ano letivo que se findou a "Universidade do Ar" do SENAC viveu o seu período de maior atividade, porque funcionaram 146 núcleos receptores em todo o Estado, com matrícula que ultrapassou de seis mil alunos. De acordo com o programa das festividades de encerramento, realizou-se nesta Capital, na mesma ocasião, o concurso entre os melhores alunos-regulars e livres, de cada município paulista, em disputa dos valiosos prêmios

Revestiram-se de excepcional brilhantismo as solenidades de encerramento da "Universidade do Ar" do SENAC

QUATROCENTOS ALUNOS E CENTO E CINQUENTA PROFESSORES PRESENTES — CONCURSO DE SELEÇÃO PARA PRÊMIOS — CONGRESSO DE PROFESSORES — SESSÃO SOLENE — PROCLAMAÇÃO DOS VENCEDORES — DISCURSOS PRONUNCIADOS



A profa. Francisca Pereira Rodrigues pronunciando a sua vibrante saudação aos dirigentes e alunos da "Universidade do Ar" do SENAC

Revestiram-se de excepcional brilhantismo as solenidades programadas para o encerramento do terceiro curso radiofônico promovido pela "Universidade do Ar" do SENAC, de São Paulo. Tendo em vista a importância das festividades, que viam coronar mais uma realização positiva da UNAR, o Departamento Regional do SENAC tomou todas as providências que garantiram as condições daquele brilhantismo.

Instituídos pela direção do SENAC, cerca de quatrocentos comerciantes tomaram parte nas provas de seleção, processadas na Escola SENAC, na Rua Galvão Bueno, 707, Acompanhando as delegações representativas dos núcleos receptores aqui estiveram, também, cerca de cento e cinquenta professores da UNAR, os quais participaram dos trabalhos do Congresso.

do SENAC, pde. João Batista de Aquino, prefeito de Agudos, Osvaldo Arruda Camargo, representante da ARCESP, Rui Nogueira Martins, assistente do presidente da Associação Comercial, profa. Walter Barioni Mamante Torres, Antonio D'Avila da Divisão de Ensino do SENAC.

termo de mais uma etapa nas realizações educativas da UNAR e o que aconteceu na sessão solene.

AMBIENTE FESTIVO E LOTAÇÃO COMPLETA

O ginásio da Escola SENAC apresentava-se como no seu maior dia. Ambiente festivo, alegria em todas as fisionomias e lotação completa, apesar das suas dimensões. Na mesa, presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto, presidente do Conselho Regional em Escolas de Comércio e Indústria, estavam de quinze dias na Colônia de Férias do SESCO em Bertioga.

Em seguida falou o deputado do Conselho Santa Maria, paranaense dos comerciantes que concluíram o terceiro curso radiofônico da UNAR.

Falou ainda o prof. José Paduá, pelos professores da UNAR, e o comerciante Antonio Lazari, em nome dos alunos que concluíram o curso radiofônico.

A profa. Francisca Pereira Rodrigues, em eloquente improviso, saudou os dirigentes do SENAC e os comerciantes procedentes dos quatro cantos do Estado.

O conselho do SENAC sr. Amaro Lanari Junior fez apresentação do professor e jornalista Fernando de Souza, diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação, que, a seguir proferiu interessante e oportuna palestra sobre o ensino a serviço da Educação, na qual focalizou todos



O presidente Brasilio Machado Neto entrega a um dos comerciantes classificados no concurso da Unar o prêmio que lhe coube

NA ASSEMBLEIA...

(Conclusão da 3.ª página)

Pereira e porta-estande da campanha interventorista, em nosso Estado, dele ouviu, certa feita, o seguinte: "Adhemar de Barros é racial e especificamente paulista. A Providência parece que o talhou ao molde desses primeiros senhores, que se erguem em torno de Piratininga. É todo vertical. É feito todo de vontade e energia. Desconhece a hesitação." Resumindo, considero que o sr. Adhemar de Barros dotou São Paulo de 30 mil leões-hospitalares, obra que atá está palpável porém, sempre negada. Finalizando, o orador disse brevemente voltará à tribuna para dizer mais alguma coisa sobre a obra do sr. Adhemar de Barros.

de do Ar do SENAC e sr. Brasilio Machado Neto. PROCLAMAÇÃO DOS VENCEDORES DOS PRÊMIOS Fez-se, a seguir, o sr. João Pacheco Chaves, diretor do Departamento Regional do SENAC, que proclamou o nome dos vencedores nas provas do concurso em disputa dos prêmios instituídos pelo SENAC, e cujo 1.º candidato foi o aluno Rubens Decio Eickemeyer, de Jundiaí.

O sr. João Pacheco Chaves prosseguiu na leitura da classificação geral do concurso, no qual foram premiados mais três comerciantes com viagem pelo Brasil, vinte com Bolsas de Estudos para o ensino comercial, vinte com anuidades radiofônicas. A respeito das provas de seleção e do Congresso de Professores do SENAC a imprensa já divulgou o que aconteceu. Resta, pois, registrar a realização da sessão solene na Igreja de Santa Ifigênia, mandada rezar em ação de graças pelo

os aspectos em que o rádio pode colaborar, de verdade, na obra de formação cultural do povo, apresentando a "Universidade do Ar" do SENAC como exemplo concreto e pujante do que pode o rádio quando colocado a serviço da educação.

Encerrando a sessão solene, que foi irradiada pelas ondas curtas e longas da Rádio Difusão de São Paulo, o sr. Brasilio Machado Neto proferiu as rápidas palavras de agradecimento pela presença de todos, dizendo que desejava agradecer muito especialmente ao prof. Tude de Souza, o seu companheiro de festa de encerramento da Universidade do Ar. Devo mesmo confessar que se não fosse, no término da primeira experiência que fizemos — inovação absoluta no Brasil — o ensino pelo rádio, se não fosse o seu estímulo e o seu conselho, talvez não, do Conselho Regional do SENAC, não tivéssemos continuado com a Universidade do Ar. Foi graças a este ilustre educador brasileiro que hoje a Universidade do Ar é uma realidade, esplêndida, de que esta festa é uma demonstração cabal.

Seguiu-se o animado baile de confraternização dos comerciantes da Capital e do Interior. (3709)

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saúde: INTERIOR:

Educação — Celia Fonseca de Morais, 365 dias; e Dinorá Junqueira Braga, 60 dias.
Fazenda — Irene Morais Rosa Quarentel, 3 dias.
Viçosa — Dionísio Sullino da Rosa, 60 dias.

NA CAPITAL:
Agricultura — Georgina de Oliveira Martins, 30 dias; e Luiz Gonzaga do Canto Prado, 60 dias.
Educação — Alfredo Antonio da Rocha, 120 dias; Joaquim Ulioste Gonçalves, Desapachado; Risoleta Riedel, 30 dias; e Zilda de Jesus Vieira, 3 meses.

Fazenda — Argeu Ribeiro Richter, 60 dias; Artur Paganini, 45 dias; Dina Rita Romero Brandão Lasserre, 30 dias; Hermes Ludgero Rodrigues, 10 dias; José Queiroz, 90 dias; José Soares Coutinho, 60 dias; Luiz Varella de Almeida, 180 dias; Maria dos Anjos Cardoso, 30 dias; Arminda Lúcia Ralston, 30 dias; e José Brulio de Camargo Filho, 30 dias.

Justiça — Bento Sanchez Junior, 15 dias; José Jordão Ribeiro, 20 dias; Pedro Magliocco Tucci, 90 dias; e Teresa Dantas Lopes de Castro, 10 dias.
Saúde — Celso Caçapava da Gama, 30 dias; Fernando da Rocha Paes de Barros, 180 dias; Herondina Figueiredo, 20 dias; Hilda Bonfim Camargo, 30 dias; Inacia Costa, 180 dias; Leza Francisca Egídio, 3 meses; Manuel Paulo Cereide, 30 dias; e Maria Teresa Ribeiro de Faria, 3 meses.

Segurança — Ezequiel de Sousa, 225 dias; João Batista Palhares, 45 dias; João Evangelista Delmon, 30 dias; Martin Peres Lucas, 20 dias; Olinda dos Santos Milanes, 3 meses; e Osvald Wiedehelmer Silva, 20 dias.
Viçosa — Delmi Tomaz de Barros Marais, 15 dias; Helena Rocha Penad, 30 dias; e Willy Soares Silva, negociada.

Ministério da Viçosa — Pascal Roca, despatchado.

"CAMPAÑA CONTRA O CANCER"

5) — Não se alimente nem com o alimento que tenha influência no aparelho ou na cura do CANCER. Dê o seu doativo a Associação Paulista de Combate ao Câncer, Al. Barão de Limeira, 540 — 2.º andar — Fone: 21-1498

As vozes mais caras do Brasil... CARLOS GALHARDO — GILBERTO ALVES — ISAUARA GARCIA — BLACK-OUT — VOCALISTAS TROPICAIS — CYRO MONTEIRO... Cantarão para você sábado próximo no

Ginásio do Pacaembu no espetacular Grande Baile Pré-Carnavalesco

2 Orquestras! Uma autêntica Escola de Samba! OS INGRESSOS E POSSES DE MESA PODEM SER PROCURADOS DESDE HOJE NA GALERIA PRESTES MAIA E RADIO BANDEIRANTES Onibus diretos da praça Ramos de Azevedo ao portão do Ginásio! Sábado próximo... Todos ao Pacaembu!

SAMBAS E MARCHAS

Sambas e marchas vitoriosos

O Teatro João Caetano do Rio de Janeiro viveu, ontem, um dos seus grandes dias, com a realização do julgamento final do concurso promovido pela Municipalidade, a fim de escolher as músicas vitoriosas para o Carnaval de 1950. O interesse e a curiosidade provocados pelo acontecimento, fizeram com que uma enorme multidão comparecesse àquela popular casa de espetáculos, formando uma verdadeira torcida para aplaudir as músicas de sua preferência. O interesse pelo desfile do concurso, não se limitou apenas aos foliões carioca, pois em todo o país nos bailes, nos redutos das Escolas de Samba e em outros lugares, lá se percebia uma seleção entre as sambas e marchas para o Carnaval de 1950. "Daqui não saio" e "Nega maluca", por exemplo, tornaram-se a marcha e o samba mais popularizados, divulgados pelos cantores de rádio, pelos foliões daqui e de acolá, o que vem provar que o júri se conduziu com acerto e espírito de justiça, ao classificar em primeiro lugar essas duas consagradas músicas carnavalescas.

A classificação final apresentou, após o julgamento, o seguinte resultado:

- MARCHAS**
- 1.º lugar — "Daqui não saio" de Paquito e Nomen Gentil.
 - 2.º lugar — "Balzaquena" de Wilson Batista.
 - 3.º lugar — "Serpentina" de Haroldo Lobo e David Nasser, e "Viva o palhaço" de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira (empatadas).

- SAMBAS**
- 1.º lugar — "Nega maluca" de Ewaldo Ruy e Fernando Lobo.
 - 2.º lugar — "A coroa do Rei" de Haroldo Lobo e David Nasser.
 - 3.º lugar — "A Lapa" de Benedito Lacerda e Herivelto Martins, "General da Bandeira" e "B' peado sambar" (empatadas).

Publicamos a seguir, as letras das duas músicas que obtiveram os primeiros lugares:

DAQUI NÃO SAIO

MARCHA

(Gravação dos Vocellistas Tropicais)

(Daqui não saio)

(Daqui ninguém me tira.)

Onde é que eu vou morar

O senhor tem paciência de esperar

Ainda mais com quatro filhos

Aonde é que eu vou parar.

Sei que o senhor tem razão

P'ra querer a casa p'ra morar

Mas aonde eu vou ficar

No mundo ninguém perde por esperar

Mas já dizem por aí

Que a vida vem melhor.

NEGA MALUCA

SAMBA

(Gravação de Linda Batista)

("Tava" jogando sinuca

Uma nega maluca me apareceu.

(Vinha com um filho no colo

E dizia p'ro povo que o filho era meu.

(Não senhor!

Tome que o filho é seu!

(Não senhor!

Guarde o que Deus lhe deu!

Há tanta gente no mundo

Mas meu azar é profundo

Veja você meu irmão.

A bomba estorou na minha mão:

Tudo aconteceu comigo

E eu que nem sou do amdr...

Até parece castigo

Ou então é influência da cor!...

LORD PAGE

Baile dos Artistas Circenses

Será verdadeiramente do gênero "vaudeville" o baile dos Artistas Circenses, que se realizará na noite de 12 do corrente, no salão do Cine Real.

Nova notação de singulares atrações será dada a Realização do Baile dos Artistas Circenses, a ser, Itapacy França, destacada artista dos nossos palcos.

Essa grandiosa noite será realizada pela Associação Brasileira dos Proprietários de Cines em colaboração com o Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos.

CENTRO PAULISTA DE CRONISTAS CARNAVALESÇOS

Para a importante reunião de hoje, às 17 horas, na sede provisória, à rua da Quitanda, 154, ficaram convocados todos os diretores do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos.

O pré-carnavalesco do dia 11, no Pacaembu

No próximo sábado, dia 11, no Ginásio do Pacaembu, será realizado grandioso baile pré-carnavalesco, sob o comando de Murilo Leite, que dirigirá o artístico "show" com Carlos Galhardo, Gilberto Alves, Izaurinha Garcia, Ciro Monteiro, "Black-Out" e Vocellistas Tropicais. Dura orquestra e uma escola de samba alegrarão o ambiente enfeitado de amplo ginásio de energia elétrica e posada de mesa na Rua Bandeira e Galeria Prestes Maia.

CARNAVAL EM CATANDUVA

A Comissão Organizadora do Carnaval Oficial de Catanduva fará realizar nos próximos dias 19, 20 e 21, naquela cidade, grandes festejos carnavalescos em homenagem a S. Majestade Rei Momo, destacando-se o deslumbrante cortejo, composto de dezenas de carros alegóricos. Vários bailes também foram programados pela Comissão Oficial do Carnaval de Catanduva.



O "BALIZA" E "PASTORAS" DA ESCOLA DE SAMBA LAVAPÉS — A pirâmide Escola de Samba do Lavapés, comandada pela "maior" Eunice Ferraz, e vencedora do Concurso realizado o ano passado por este Instituto, encontra-se em 1950, em sua melhor forma, porquanto os ensaios foram verdadeiramente "puxados", a fim de que a Escola novamente voltasse a brilhar no próximo grande concurso organizado pelo JORNAL DE NOTÍCIAS e Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, e sob o patrocínio da Loja de Sedas "Quinta Avenida", e grande magazine da rua Barão de Itapetininga. No clichê, o "baliza" e algumas "pastoras" da Escola de Samba do Lavapés, quando de sua visita a esta redação.

MOVIMENTO SINDICAL

Assinado ontem em Santos o memorial dos sindicatos sobre a lei de participação dos empregados nos lucros

O documento irá esta semana à Câmara dos Deputados — Trabalho caprichado dos sindicatos e federações — Marcada para segunda-feira a reunião final para a redação das emendas a serem oferecidas ao projeto de lei

REMESSA AO RIO ESTA SEMANA

O documento, depois de assinado por cerca de uma centena de entidades sindicais da Capital e do Interior, terá ainda, coladas às suas páginas, as mensagens telegráficas das organizações de trabalhadores do Interior que não puderam estar presentes em São Paulo na reunião final mas que receberam cópia do memorial, o qual atingiu assim a todos os Estados. O trabalho de desdobramento do documento destinado a grande repercussão entre os congressistas federais.

SEGUNDA-FEIRA A REUNÃO DA MESA

A mesa de consulta aos sindicatos sobre as emendas ao projeto de participação reunirá-se segunda-feira próxima, às 9 horas da manhã, na sede da Associação dos Trabalhadores do Comércio e do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo, que fizeram uma pasta finalmente trabalhada, com todas as folhas mimeografadas, rubricadas e com os lugares destinados às assinaturas previamente marcados.

MESES TRABALHADOS

Com todas as folhas mimeografadas, rubricadas e com os lugares destinados às assinaturas previamente marcados. O Congresso receberá assim uma mensagem sobre a participação dos lucros, digna, pelo seu conteúdo e forma, de ser manuseada pelos parlamentares.

DIÁ 18, A INAUGURAÇÃO DA SEDE PRÓPRIA DA A.E.C. DE SÃO PAULO

Virá o ministro do Trabalho — Dia 11, a posse — Realizar-se no próximo dia 11, às 20.30, em sua nova sede, à rua Riachuelo, 275, 3.º andar, a posse da nova diretoria e Conselho Deliberativo da Associação dos Empregados no Comércio.

Após a posse será escolhido o presidente do Conselho. Dia 18, A INAUGURAÇÃO DA SEDE

O sr. Orval Cunha, presidente eleito da A.E.C., informou ao JORNAL DE NOTÍCIAS que será no próximo dia 18, sábado, a inauguração da nova sede da Associação, na rua Riachuelo. Para a solenidade inaugural do "Palácio dos Comerciantes", virá a São Paulo o ministro do Trabalho, o presidente do I.A.P.C. além de outras autoridades do trabalho e da previdência social.

"Os modernos processos de artes gráficas"

Dentre todos os progressos realizados nas indústrias, ocupam lugares os que se processam ultimamente no campo das artes gráficas e de que o público não tem conhecimento, devido a insuficiente divulgação ainda hoje feita entre nós por tudo o que se relaciona com a confecção do livro e do jornal.

Merece, pois, destaque especial o esforço que vem fazendo o Sindicato das Indústrias Gráficas de São Paulo para divulgar as inovações introduzidas nas artes gráficas nos Estados Unidos, de onde regressou recentemente o presidente daquele órgão de classe, sr. Francisco Maldonado, o qual expôs, hoje, em palestra que fará na sede da rua Mesquita, 298, 4.º andar, SENAI, suas impressões e idéias trazidas para a indústria gráfica paulista do que viu nos cenários de modernização e nas grandes oficinas tipográficas norte-americanas.

Para a palestra do sr. Maldonado são convidados os trabalhadores gráficos, jornalistas, proprietários de jornais, revistas e oficinas tipográficas.

Haverá projeção cinematográfica de como se trabalha, hoje, nas indústrias gráficas dos Estados Unidos.

Realizar-se, amanhã, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, a reunião ampla dos jornalistas para debater o projeto de lei sindical, de autoria do deputado João Mangabeira.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE

Na assembleia geral para a renovação do terço de conselheiros e suplentes do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo, em obediência aos dispositivos legais, foram eleitos representantes dos contadores os srs. prof. Antonio Peres Rodrigues Filho e Emilio Bacchi e representante dos guarda-livros, o sr. Carlos Delm de Almeida e de Tel. la Oliver Rebeca; e no religioso, o sr. Francisco Gomes Martins e de L. José Vaz.

Atendendo às determinações legais e regimentais, foram realizadas as eleições para presidente e vice-presidente do CRC SP, tendo sido eleito presidente o conselheiro prof. Antonio Peres Rodrigues Filho.

Transcorrerá no próximo sábado o 25.º aniversário de casamento do sr. Julio Peres Braga e de d. Maria das Dores.

Comemorando a data, os filhos do casal mandarão celebrar missa, às 9 horas, na capela do Colégio São Luís.

ER. EDMOND AGAR — Amigos e admiradores do sr. Edmond Agar vão prestar-lhe uma homenagem hoje, às 20 horas, no Restaurante Gigetto, à rua Nestor Pestana, 201, por motivo de sua promoção da comarca de Parahyba para a 1.ª Auxiliar de Menores da Capital.

As adesões podem ser encaminhadas às seguintes pessoas: sr. Wilson Rahal, telefone 3-4655; sr. Lido Marcondes do Amaral, telefone 4-811; sr. Gerardo Fajó, telefone 2-625; sr. Manoel Piquet, telefone 3-3101, ramal 55; sr. Camilo Gonçalves Bert, telefone 2-3841; sr. Afrânio de Oliveira, telefone 4-7423; sr. Luiz Domingues de Castro, telefone 51-668; sr. Edgard Radeca, telefone 7-777.

ER. EDMOND AGAR — Amigos e admiradores do sr. Edmond Agar vão prestar-lhe uma homenagem hoje, às 20 horas, no Restaurante Gigetto, à rua Nestor Pestana, 201, por motivo de sua promoção da comarca de Parahyba para a 1.ª Auxiliar de Menores da Capital.

As adesões podem ser encaminhadas às seguintes pessoas: sr. Wilson Rahal, telefone 3-4655; sr. Lido Marcondes do Amaral, telefone 4-811; sr. Gerardo Fajó, telefone 2-625; sr. Manoel Piquet, telefone 3-3101, ramal 55; sr. Camilo Gonçalves Bert, telefone 2-3841; sr. Afrânio de Oliveira, telefone 4-7423; sr. Luiz Domingues de Castro, telefone 51-668; sr. Edgard Radeca, telefone 7-777.

ER. EDMOND AGAR — Amigos e admiradores do sr. Edmond Agar vão prestar-lhe uma homenagem hoje, às 20 horas, no Restaurante Gigetto, à rua Nestor Pestana, 201, por motivo de sua promoção da comarca de Parahyba para a 1.ª Auxiliar de Menores da Capital.

As adesões podem ser encaminhadas às seguintes pessoas: sr. Wilson Rahal, telefone 3-4655; sr. Lido Marcondes do Amaral, telefone 4-811; sr. Gerardo Fajó, telefone 2-625; sr. Manoel Piquet, telefone 3-3101, ramal 55; sr. Camilo Gonçalves Bert, telefone 2-3841; sr. Afrânio de Oliveira, telefone 4-7423; sr. Luiz Domingues de Castro, telefone 51-668; sr. Edgard Radeca, telefone 7-777.

ER. EDMOND AGAR — Amigos e admiradores do sr. Edmond Agar vão prestar-lhe uma homenagem hoje, às 20 horas, no Restaurante Gigetto, à rua Nestor Pestana, 201, por motivo de sua promoção da comarca de Parahyba para a 1.ª Auxiliar de Menores da Capital.

As adesões podem ser encaminhadas às seguintes pessoas: sr. Wilson Rahal, telefone 3-4655; sr. Lido Marcondes do Amaral, telefone 4-811; sr. Gerardo Fajó, telefone 2-625; sr. Manoel Piquet, telefone 3-3101, ramal 55; sr. Camilo Gonçalves Bert, telefone 2-3841; sr. Afrânio de Oliveira, telefone 4-7423; sr. Luiz Domingues de Castro, telefone 51-668; sr. Edgard Radeca, telefone 7-777.

ER. EDMOND AGAR — Amigos e admiradores do sr. Edmond Agar vão prestar-lhe uma homenagem hoje, às 20 horas, no Restaurante Gigetto, à rua Nestor Pestana, 201, por motivo de sua promoção da comarca de Parahyba para a 1.ª Auxiliar de Menores da Capital.

As adesões podem ser encaminhadas às seguintes pessoas: sr. Wilson Rahal, telefone 3-4655; sr. Lido Marcondes do Amaral, telefone 4-811; sr. Gerardo Fajó, telefone 2-625; sr. Manoel Piquet, telefone 3-3101, ramal 55; sr. Camilo Gonçalves Bert, telefone 2-3841; sr. Afrânio de Oliveira, telefone 4-7423; sr. Luiz Domingues de Castro, telefone 51-668; sr. Edgard Radeca, telefone 7-777.

ER. EDMOND AGAR — Amigos e admiradores do sr. Edmond Agar vão prestar-lhe uma homenagem hoje, às 20 horas, no Restaurante Gigetto, à rua Nestor Pestana, 201, por motivo de sua promoção da comarca de Parahyba para a 1.ª Auxiliar de Menores da Capital.

As adesões podem ser encaminhadas às seguintes pessoas: sr. Wilson Rahal, telefone 3-4655; sr. Lido Marcondes do Amaral, telefone 4-811; sr. Gerardo Fajó, telefone 2-625; sr. Manoel Piquet, telefone 3-3101, ramal 55; sr. Camilo Gonçalves Bert, telefone 2-3841; sr. Afrânio de Oliveira, telefone 4-7423; sr. Luiz Domingues de Castro, telefone 51-668; sr. Edgard Radeca, telefone 7-777.

ER. EDMOND AGAR — Amigos e admiradores do sr. Edmond Agar vão prestar-lhe uma homenagem hoje, às 20 horas, no Restaurante Gigetto, à rua Nestor Pestana, 201, por motivo de sua promoção da comarca de Parahyba para a 1.ª Auxiliar de Menores da Capital.

As adesões podem ser encaminhadas às seguintes pessoas: sr. Wilson Rahal, telefone 3-4655; sr. Lido Marcondes do Amaral, telefone 4-811; sr. Gerardo Fajó, telefone 2-625; sr. Manoel Piquet, telefone 3-3101, ramal 55; sr. Camilo Gonçalves Bert, telefone 2-3841; sr. Afrânio de Oliveira, telefone 4-7423; sr. Luiz Domingues de Castro, telefone 51-668; sr. Edgard Radeca, telefone 7-777.

ER. EDMOND AGAR — Amigos e admiradores do sr. Edmond Agar vão prestar-lhe uma homenagem hoje, às 20 horas, no Restaurante Gigetto, à rua Nestor Pestana, 201, por motivo de sua promoção da comarca de Parahyba para a 1.ª Auxiliar de Menores da Capital.

As adesões podem ser encaminhadas às seguintes pessoas: sr. Wilson Rahal, telefone 3-4655; sr. Lido Marcondes do Amaral, telefone 4-811; sr. Gerardo Fajó, telefone 2-625; sr. Manoel Piquet, telefone 3-3101, ramal 55; sr. Camilo Gonçalves Bert, telefone 2-3841; sr. Afrânio de Oliveira, telefone 4-7423; sr. Luiz Domingues de Castro, telefone 51-668; sr. Edgard Radeca, telefone 7-777.

ER. EDMOND AGAR — Amigos e admiradores do sr. Edmond Agar vão prestar-lhe uma homenagem hoje, às 20 horas, no Restaurante Gigetto, à rua Nestor Pestana, 201, por motivo de sua promoção da comarca de Parahyba para a 1.ª Auxiliar de Menores da Capital.

As adesões podem ser encaminhadas às seguintes pessoas: sr. Wilson Rahal, telefone 3-4655; sr. Lido Marcondes do Amaral, telefone 4-811; sr. Gerardo Fajó, telefone 2-625; sr. Manoel Piquet, telefone 3-3101, ramal 55; sr. Camilo Gonçalves Bert, telefone 2-3841; sr. Afrânio de Oliveira, telefone 4-7423; sr. Luiz Domingues de Castro, telefone 51-668; sr. Edgard Radeca, telefone 7-777.

ER. EDMOND AGAR — Amigos e admiradores do sr. Edmond Agar vão prestar-lhe uma homenagem hoje, às 20 horas, no Restaurante Gigetto, à rua Nestor Pestana, 201, por motivo de sua promoção da comarca de Parahyba para a 1.ª Auxiliar de Menores da Capital.

As adesões podem ser encaminhadas às seguintes pessoas: sr. Wilson Rahal, telefone 3-4655; sr. Lido Marcondes do Amaral, telefone 4-811; sr. Gerardo Fajó, telefone 2-625; sr. Manoel Piquet, telefone 3-3101, ramal 55; sr. Camilo Gonçalves Bert, telefone 2-3841; sr. Afrânio de Oliveira, telefone 4-7423; sr. Luiz Domingues de Castro, telefone 51-668; sr. Edgard Radeca, telefone 7-777.

ER. EDMOND AGAR — Amigos e admiradores do sr. Edmond Agar vão prestar-lhe uma homenagem hoje, às 20 horas, no Restaurante Gigetto, à rua Nestor Pestana, 201, por motivo de sua promoção da comarca de Parahyba para a 1.ª Auxiliar de Menores da Capital.

As adesões podem ser encaminhadas às seguintes pessoas: sr. Wilson Rahal, telefone 3-4655; sr. Lido Marcondes do Amaral, telefone 4-811; sr. Gerardo Fajó, telefone 2-625; sr. Manoel Piquet, telefone 3-3101, ramal 55; sr. Camilo Gonçalves Bert, telefone 2-3841; sr. Afrânio de Oliveira, telefone 4-7423; sr. Luiz Domingues de Castro, telefone 51-668; sr. Edgard Radeca, telefone 7-777.

ER. EDMOND AGAR — Amigos e admiradores do sr. Edmond Agar vão prestar-lhe uma homenagem hoje, às 20 horas, no Restaurante Gigetto, à rua Nestor Pestana, 201, por motivo de sua promoção da comarca de Parahyba para a 1.ª Auxiliar de Menores da Capital.

As adesões podem ser encaminhadas às seguintes pessoas: sr. Wilson Rahal, telefone 3-4655; sr. Lido Marcondes do Amaral, telefone 4-811; sr. Gerardo Fajó, telefone 2-625; sr. Manoel Piquet, telefone 3-3101, ramal 55; sr. Camilo Gonçalves Bert, telefone 2-3841; sr. Afrânio de Oliveira, telefone 4-7423; sr. Luiz Domingues de Castro, telefone 51-668; sr. Edgard Radeca, telefone 7-777.

ER. EDMOND AGAR — Amigos e admiradores do sr. Edmond Agar vão prestar-lhe uma homenagem hoje, às 20 horas, no Restaurante Gigetto, à rua Nestor Pestana, 201, por motivo de sua promoção da comarca de Parahyba para a 1.ª Auxiliar de Menores da Capital.

As adesões podem ser encaminhadas às seguintes pessoas: sr. Wilson Rahal, telefone 3-4655; sr. Lido Marcondes do Amaral, telefone 4-811; sr. Gerardo Fajó, telefone 2-625; sr. Manoel Piquet, telefone 3-3101, ramal 55; sr. Camilo Gonçalves Bert, telefone 2-3841; sr. Afrânio de Oliveira, telefone 4-7423; sr. Luiz Domingues de Castro, telefone 51-668; sr. Edgard Radeca, telefone 7-777.

ER. EDMOND AGAR — Amigos e admiradores do sr. Edmond Agar vão prestar-lhe uma homenagem hoje, às 20 horas, no Restaurante Gigetto, à rua Nestor Pestana, 201, por motivo de sua promoção da comarca de Parahyba para a 1.ª Auxiliar de Menores da Capital.

As adesões podem ser encaminhadas às seguintes pessoas: sr. Wilson Rahal, telefone 3-4655; sr. Lido Marcondes do Amaral, telefone 4-811; sr. Gerardo Fajó, telefone 2-625; sr. Manoel Piquet, telefone 3-3101, ramal 55; sr. Camilo Gonçalves Bert, telefone 2-3841; sr. Afrânio de Oliveira, telefone 4-7423; sr. Luiz Domingues de Castro, telefone 51-668; sr. Edgard Radeca, telefone 7-777.

ER. EDMOND AGAR — Amigos e admiradores do sr. Edmond Agar vão prestar-lhe uma homenagem hoje, às 20 horas, no Restaurante Gigetto, à rua Nestor Pestana, 201, por motivo de sua promoção da comarca de Parahyba para a 1.ª Auxiliar de Menores da Capital.

As adesões podem ser encaminhadas às seguintes pessoas: sr. Wilson Rahal, telefone 3-4655; sr. Lido Marcondes do Amaral, telefone 4-811; sr. Gerardo Fajó, telefone 2-625; sr. Manoel Piquet, telefone 3-3101, ramal 55; sr. Camilo Gonçalves Bert, telefone 2-3841; sr. Afrânio de Oliveira, telefone 4-7423; sr. Luiz Domingues de Castro, telefone 51-668; sr. Edgard Radeca, telefone 7-777.

ER. EDMOND AGAR — Amigos e admiradores do sr. Edmond Agar vão prestar-lhe uma homenagem hoje, às 20 horas, no Restaurante Gigetto, à rua Nestor Pestana, 201, por motivo de sua promoção da comarca de Parahyba para a 1.ª Auxiliar de Menores da Capital.

As adesões podem ser encaminhadas às seguintes pessoas: sr. Wilson Rahal, telefone 3-4655; sr. Lido Marcondes do Amaral, telefone 4-811; sr. Gerardo Fajó, telefone 2-625; sr. Manoel Piquet, telefone 3-3101, ramal 55; sr. Camilo Gonçalves Bert, telefone 2-3841; sr. Afrânio de Oliveira, telefone 4-7423; sr. Luiz Domingues de Castro, telefone 51-668; sr. Edgard Radeca, telefone 7-777.

TEATRO

"AS SOLTEIRAS DOS CHAPÉUS VERDES", HOJE, NO SANTANA

A Companhia Dulcina e Odton levam a cena hoje, às 16 e 21 hs, no Teatro Santana, a comédia de Acremont, "As solteiras dos chapéus verdes", em tradução de Alberto Quadros.

Dulcina, Conchita Morais, Odion, Manuel Pira, Susana Negri, Graça Melo, Antonia Marullo, Jorge Diniz, Diógenes Pira e Ninon Greenhalgh são os artistas que interpretarão "As solteiras dos chapéus verdes".

Dia 1 de março, em festa artística de Dulcina, uma vez representação da famosa peça de Somerset Maugham "Chuva".

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

A Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comédia, sob a direção geral de Adolfo Coll, levam a cena hoje, às 16 e 21 hs, a peça de Jean Paul Sartre "Entre quatro paredes" (Hula Cloe), em tradução de Guilherme de Almeida.

E a interpretação de Cécilia Becker, Sérgio Cardoso, Nidia Lida e Carlos Vergueiro. Completando o programa, será representada a comédia de Anton Tchekov "O pedido de casamento", com Celia Bui, Rui Afonso Machado e Valdemar Wey nos principais papéis.

Realizar-se, amanhã, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, a reunião ampla dos jornalistas para debater o projeto de lei sindical, de autoria do deputado João Mangabeira.

Transcorrerá no próximo sábado o 25.º aniversário de casamento do sr. Julio Peres Braga e de d. Maria das Dores.

Comemorando a data, os filhos do casal mandarão celebrar missa, às 9 horas, na capela do Colégio São Luís.

ER. EDMOND AGAR — Amigos e admiradores do sr. Edmond Agar vão prestar-lhe uma homenagem hoje, às 20 horas, no Restaurante Gigetto, à rua Nestor Pestana, 201, por motivo de sua promoção da comarca de Parahyba para a 1.ª Auxiliar de Menores da Capital.

As adesões podem ser encaminhadas às seguintes pessoas: sr. Wilson Rahal, telefone 3-4655; sr. Lido Marcondes do Amaral, telefone 4-811; sr. Gerardo Fajó, telefone 2-625; sr. Manoel Piquet, telefone 3-3101, ramal 55; sr. Camilo Gonçalves Bert, telefone 2-3841; sr. Afrânio de Oliveira, telefone 4-7423; sr. Luiz Domingues de Castro, telefone 51-668; sr. Edgard Radeca, telefone 7-777.

ER. EDMOND AGAR — Amigos e admiradores do sr. Edmond Agar vão prestar-lhe uma homenagem hoje, às 20 horas, no Restaurante Gigetto, à rua Nestor Pestana, 201, por motivo de sua promoção da comarca de Parahyba para a 1.ª Auxiliar de Menores da Capital.

As adesões podem ser encaminhadas às seguintes pessoas: sr. Wilson Rahal, telefone 3-4655; sr. Lido Marcondes do Amaral, telefone 4-811; sr. Gerardo Fajó, telefone 2-625; sr. Manoel Piquet, telefone 3-3101, ramal 55; sr. Camilo Gonçalves Bert, telefone 2-3841; sr. Afrânio de Oliveira, telefone 4-7423; sr. Luiz Domingues de Castro, telefone 51-668; sr. Edgard Radeca, telefone 7-777.

ER. EDMOND AGAR — Amigos e admiradores do sr. Edmond Agar vão prestar-lhe uma homenagem hoje, às 20 horas, no Restaurante Gigetto, à rua Nestor Pestana, 201, por motivo de sua promoção da comarca de Parahyba para a 1.ª Auxiliar de Menores da Capital.

As adesões podem ser encaminhadas às seguintes pessoas: sr. Wilson Rahal, telefone 3-4655; sr. Lido Marcondes do Amaral, telefone 4-811; sr. Gerardo Fajó, telefone 2-625; sr. Manoel Piquet, telefone 3-3101, ramal 55; sr. Camilo Gonçalves Bert, telefone 2-3841; sr. Afrânio de Oliveira, telefone 4-7423; sr. Luiz Domingues de Castro, telefone 51-668; sr. Edgard Radeca, telefone 7-777.

ER. EDMOND AGAR — Amigos e admiradores do sr. Edmond Agar vão prestar-lhe uma homenagem hoje, às 20 horas, no Restaurante Gigetto, à rua Nestor Pestana, 201, por motivo de sua promoção da comarca de Parahyba para a 1.ª Auxiliar de Menores da Capital.

As adesões podem ser encaminhadas às seguintes pessoas: sr. Wilson Rahal, telefone 3-4655; sr. Lido Marcondes do Amaral, telefone 4-811; sr. Gerardo Fajó, telefone 2-625; sr. Manoel Piquet, telefone 3-3101, ramal 55; sr. Camilo Gonçalves Bert, telefone 2-3841; sr. Afrânio de Oliveira, telefone 4-7423; sr. Luiz Domingues de Castro, telefone 51-668; sr. Edgard Radeca, telefone 7-777.

ER. EDMOND AGAR — Amigos e admiradores do sr. Edmond Agar vão prestar-lhe uma homenagem hoje, às 20 horas, no Restaurante Gigetto, à rua Nestor Pestana, 201, por motivo de sua promoção da comarca de Parahyba para a 1.ª Auxiliar de Menores da Capital.

SERVIÇOS HOLLERITH S. A.

RELATÓRIO A SER APRESENTADO PELA DIRETORIA À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, NO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1950

Senhores Acionistas:

É com o mais vivo interesse que, na forma da lei e das nossas obrigações estatutárias, venho apresentar-vos o nosso balanço anual referente ao exercício de 1949, e bem assim, dar-vos conta do nosso trabalho nesse mesmo período.

O assunto mais importante que tivemos foi a separação — na forma mais amigável e harmoniosa — dos interesses que mantínhamos, desde muitos anos, com a International Business Machines Company of Delaware, subsidiária da International Business Machines Corporation, de Nova York.

Não deve constituir nenhuma surpresa para todos nós, a separação que acabamos de levar a efeito, pois, desde 1944 nós, os Presidentes das duas nações corporativas, havíamos, em Nova York e na Flórida, debatido o assunto, uma vez que o programa definido pela IBM, não apenas nos Estados Unidos, mas, em todos os países, administrava diretamente os seus interesses, o que perfeitamente compreendemos, em virtude da sua especialização técnica, e do consequente e contínuo aumento das responsabilidades perante clientes e funcionários.

Foi longo, mas perfeitamente ponderado, o trabalho de ajuste dos nossos interesses, isto é, de um lado a organização brasileira, Serviços Hollerith, que controlamos e presidimos e de outro, a organização norte-americana, International Business Machines Co. of Delaware, presidida pelo extraordinário "businessman" Thomas J. Watson, cujo nome, desde 1917, nos foi e continua sendo inmensamente grato.

SERVIÇOS HOLLERITH

Poucas empresas, essencialmente nacionais e pertencentes a esta classe de atividade técnico-contábil, têm a seu crédito maior soma de trabalhos e êxitos do que aquela que estamos em condição de apresentar.

Cabe, portanto, neste instante, fazer em largos traços o retrospecto da vida dos Serviços Hollerith S/A, desde sua origem.

HISTÓRICO

1.º) — Em 1918, sendo Ministro da Fazenda o saudoso estadista mineiro, Dr. Pandiá Calogeras, este aprovava a introdução de métodos novos na apuração dos dados coligidos pela antiga Estatística Commercial.

2.º) — O mul digno Sub-Diretor, Dr. Léo de Affonseca, com o concurso de seus não menos dignos colegas Octavio da Silva Jardim e Octavio Martins Ribeiro, têm com o sinalizador deste, os primeiros contactos, que se converteram na possibilidade do emprego das máquinas IBM, comumente conhecidas por "Hollerith".

3.º) — Pelo vapor sueco "Saga", em fins de Janeiro de 1917, partimos para Nova York, onde aproximando-nos do Presidente da International Business Machine Corporation, solicitávamos e obtínhamos a representação da mesma para o Brasil. Deixamos para o próprio Thomas J. Watson tenha a palavra, para apresentar-nos nos termos em que o fazia nas grandes convenções:

"Devo explicar a todos os senhores presentes a esta convenção que, quando ofermos ao Sr. Bouças o título de Representante da nossa empresa no Brasil, realmente lá não existia nenhuma oportunidade. Sou muito sincero a esse respeito, — realmente nenhuma oportunidade deemos ao Sr. Bouças. Ele criou uma oportunidade, e esta é a verdade. Porquanto aprecio o sentimento expressado e as gentis palavras que dele ouvi, dirigidas esta noite a todos os meus associados e a mim mesmo, devo dizer que seríamos muito ingratos se não proclamássemos a nossa apreciação para com o Sr. Bouças. Quando damos a um homem simplesmente o privilégio de nos representar em um país onde as nossas máquinas são desconhecidas, onde ninguém as emprega e onde as leis do país impedem direitos de 200 por cento, desejaria que alguém me explicasse onde é que se acha a oportunidade. O Sr. Bouças criou a oportunidade. Eis porque o apreciamos. E quando sabemos que um homem pôde fazer isto para nós em um país onde eramos desconhecidos e onde ele teve que mudar até as leis, então me dá a poder ir tentar fazer qualquer negócio, deveria isto induzir cada um de nós, nos Estados Unidos, e nos países europeus, também, a olhar nossos assentamentos bem de frente e confessar a nós mesmos que ainda não começamos a encontrar novas oportunidades ou aproveitá-las. Senhor Bouças, devemos-lhe muito e cumprimentamos-lhe por tudo quanto tem feito".

A essa se expressava o Sr. Thomas J. Watson a nosso respeito. (Do livro de sua autoria "MEN - MINUTES - MONEY").

4.º) — Não foi fácil a jornada. Naquela época (1917),

era muito difícil conseguir não somente a introdução de métodos modernos de estatística e contabilidade, como também obter crédito para os nossos interessados no Brasil. Os funcionários públicos recebiam os equipamentos com grande desconfiança e reserva. Por sua vez, a International Business Machines, ainda no início de sua notável carreira, não se sentia capaz de estender crédito ao estrangeiro:

a) — Percebíamos 2% de comissão sobre alugueres dos equipamentos, na qualidade de correspondente da IBM.

b) — Os clientes no Brasil tinham de remeter, por antecipação, a Nova York, o valor dos alugueres correspondentes nos primeiros 12 meses, mais o valor do frete, seguro e encançamento de todos os equipamentos.

c) — Naquele tempo o dólar era calculado na base de 4 cruzeiros.

5.º) — Foi essa a pedra fundamental que lançamos há 32 anos, com as primeiras máquinas IBM embarcadas para o Rio de Janeiro. Os pagamentos e contratos eram efetuados por intermédio do Lloyd Brasileiro, pois, naquele tempo, já tínhamos de contornar as dificuldades oriundas da lei, nos casos previstos, como esse de alugueres pagos no estrangeiro.

6.º) — Em 1921, sob a administração do ministro João Ribeiro, portanto, 4 anos depois, o exito inicial das máquinas IBM (Hollerith) desenhava-se apesar do desejo que muitos tinham de comprá-las como ferro velho. Isso motivou o nosso primeiro encontro com o velho e saudoso amigo, grande mestre da Contabilidade, João Ferreira de Moraes Junior, chefe e responsável pelas balanças do Tesouro Nacional, que promoveu a instalação de um equipamento idêntico ao da Estatística Commercial. A primeira experiência e inauguração no antigo edifício da Avenida Passagem e Travessa das Beas Artes, foram um legítimo sucesso, porém, apenas no início. Os funcionários faziam resistência passiva, pois, não podiam conceber a obrigação de perfurar cartões (empregando-se, para esse fim, naquela ocasião, as perfuradoras manuais IBM). Era serviço para mulher e, naqueles tempos, a esta ainda não era dada o privilégio de atravessar os velhos umbrais do Tesouro como funcionária da Fazenda.

7.º) — Passados poucos meses, as máquinas se cobriam de pesados encardidos, no centro do primeiro andar, na ala direita do antigo Edifício. Os alugueres eram pagos, mas, as máquinas estavam paradas. Os balanços se atrasavam o o nosso velho amigo Moraes Junior, no entanto, não desanimava.

8.º) — Foi esse impasse, essa dificuldade que deu motivo a três importantes fatos:

a) — o ingresso da mulher brasileira nos serviços do Tesouro Nacional;

b) — a lavratura do primeiro contrato para execução de serviços mecanizados do Contabilidade Publica;

c) — a consolidação do emprego das máquinas IBM através dos chamados Serviços Hollerith.

9.º) — Uma vez que as máquinas não podiam ser eficientemente utilizadas, tornava-se imperioso encontrar uma solução. E essa solução apresentou-se sob a forma de estudo de uma proposta, após serem ouvidas as altas autoridades da Fazenda, inclusive os Ministros do Tribunal de Contas. Portador que eramos do diploma da Academia de Comércio de Santos e conhecedor do método mecânico-contábil das máquinas IBM, ao qual demos o nome de "Hollerith", em homenagem ao Dr. Hermann Hollerith, inventor do método do cartão perfurado, firmamos uma proposta para executar os serviços de contabilidade publica (balanços do Tesouro e atrasados de 4 anos, conferências de artigos 248, letra B, do Código Civil e de Consumo. Poderia ser considerado, a nosso favor, como técnico especialista, a dispensa de concorrência publica. Naquela época, os livros enfileirados as folhas de pagamento do Tesouro Nacional eram do tamanho de um "Jornal do Comercio" aberto e nelas os funcionários, mensalmente, com os fêis dos pagadores, apunham sua assinatura e a aparência dessas folhas nos sinuava. Imaginemos o estado, ultimos meses do ano... Por outro lado, as verbas do orçamento cingiam-se a Pessoal e Material, sendo que estas se subdividiam em Material Permanente e de Consumo. Poderia ser considerado, a nosso favor, a avaliação de trabalho que se teve para encaixar uma despesa englobada do Pessoal e Material, dentro das rígidas normas da nossa legislação de então. Depois de lidas muitas páginas dos livros fazendários, encontramos, finalmente, a verba "Eventuais". Consultamos o antigo Diretor da Contabilidade, Dr. Carlos Naylor Junior, que concordou e aprovou o nosso primeiro contrato dos Serviços Hollerith. As primeiras salas, com o máximo conforto para as nossas funcionárias, foram instaladas no Tesouro, com móveis, máquinas, motores, geradores, etc. E enquanto o contrato percorria a sua via burocrática, davamos início aos primeiros trabalhos.

10) — Estava-nos reservada, no entanto, uma triste surpresa: Tribunal de Contas negara registro ao primeiro contrato, porque nenhuma despesa por mais de 6 meses consecutivos em 9 meses interpolados, podia correr pela verba "Eventuais". Estudamos o recurso e neste val e vem, já se haviam vencido os primeiros 3 meses, e nós já lutando com dificuldade para pagar o pessoal, pelo fato de termos de providenciar a remessa adiantada, para Nova York, dos alugueres dos equipamentos IBM.

11) — Recorremos, então ao seguinte expediente: reformamos o contrato para o período de 6 meses que foi, finalmente, aprovado pelo Tribunal de Contas, e no segundo período, executamos os serviços em 3 meses. Estava observada a exigência do Tribunal de Contas (6 e 3 meses iguais a 9 meses interpolados) e, por outro lado, consolidado o início dos nossos serviços no Ministério da Fazenda.

12) — Mas, houve outra importante fase nos nossos serviços, a que não podemos deixar de fazer referência:

DIREITOS ADUANEROS

Procurando enveredar pelo campo particular, inclusive o dos Estados e Municípios, um problema muito sério se nos deparou: era a questão alfandegária. Enquanto as máquinas IBM, de contabilidade, eram acolhidas (e somente pelas Repartições Publicas Federais, estava ele mais ou menos resolvido; mas já agora, com o desenvolvimento dos nossos serviços, tínhamos de lidar com os governos estaduais, municipais e com as empresas particulares. Os direitos eram proibitivos, porque em se tratando de máquinas até então desconhecidas, ou que nunca tinham sido importadas para Brasil, foram elas consideradas como Produtos não Classificados — 50% "ad valorem", pagando 60% em ouro e 40% em papel. Era o mesmo que proibir as importações de máquinas IBM.

13) — Aproximamo-nos, então, de dois ilustres parlamentares:

Senador Dr. Lauro Muller, Relator da Comissão de Finanças do Senado Federal.

Deputado Dr. Antonio Carlos Lafayette de Andrada, Líder da Majoria da Câmara dos Deputados.

Foi, em seguida, apresentada ao Congresso o primeiro projeto pleiteando a classificação na tarifa aduaneira, para as máquinas IBM (Hollerith). Aprovado este, abriam-se novos horizontes e começamos a desbravar outros campos. O exito ali está concretizado diante de nós, representado pelas atividades manufatureiras da Hobart-Dayton do Brasil, S. A., e da fábrica de relógios hoje sob o controle da International Business Machine Co. of Delaware. Na nossa administração, fabricamos e instalamos um dos maiores relógios de 4 faces, no mundo: o relógio da Central do Brasil, inteiramente projetado e fabricado pelos nossos técnicos nacionais, nas oficinas da própria Serviços Hollerith S. A. Muitos outros contratos de serviços seguiram-se depois, mas a todos eles se lhes deparavam as exigências burocráticas que foram sendo pacientemente removidas através de constantes trabalhos, para o exito dos quais, sobressai a notável cooperação que recebemos do funcionalismo publico. Incontestavelmente, foi esse amigo, desinteressado e nobre, que nos deu o alento e nos auxiliou a vencer. Jamais encontramos embaraços pessoais: o que tínhamos de enfrentar eram os estorvos burocráticos, mas que ele, o funcionalismo publico, honesto e amigo, nos ajudava a remover.

O que acima aludimos, é apenas uma pálida idéia do que foi, na realidade, o início dos Serviços Hollerith nas Repartições Publicas.

CONSIDERAÇÃO DOS SERVIÇOS HOLLERITH (1923-49)

Em consideração à complexidade inicial da implantação do sistema IBM, os nossos trabalhos se dividiram em dois grandes grupos:

a) — Material — Aluguel e equipamento IBM: máquinas Electronic; registradores de ponto IBM em escritórios e fabricas; cartões perfuráveis, etc. (Setor IBM de Delaware).

b) — Pessoal — Prestação de serviços com pessoal proprio e especializado (Setor Serviços Hollerith).

Mais de 1.200 funcionários exerciam suas atividades naquelas duas grandes divisões.

ABRANGENDO MEIO SECULO DE TRABALHO

Em nosso livro, "Abrangendo meio século de trabalho", a ser oportunamente editado em varios idiomas, outros detalhes serão narrados e documentados, inclusive sobre nosso contato com a vida politico-econômica e financeira do Brasil (1920-1950).

Servirá à nossa mocidade e ao fortalecimento dos ideais

concretos e praticos que devem solidificar cada vez mais a amizade secular do Brasil com os Estados Unidos.

SEPARAÇÃO DE INTERESSES DAS DUAS ENTIDADES IBM E SH

Após longos estudos e observações, no período de Janeiro a Maio, de 1949, com o valioso concurso do Sr. A. L. Williams, digno Vice-Presidente e Tesoureiro da IBM, e com a aprovação amigável do seu Ilustre Presidente, o Sr. Thomas J. Watson, firmamos dois documentos da mais alta importância, onde ficaram perfeitamente salvaguardados os mais altos interesses de ambas as organizações, com a separação daquelas duas entidades comerciais. O primeiro documento, datado de 7 de Maio de 1949, dá as linhas concretas e definitivas da separação amigável e harmoniosa de nossos interesses; o segundo, datado de 5 de Setembro de 1949, já encerra o ciclo completo de todos os itens da Contabilidade, resultados dos nossos direitos e mutuas responsabilidades.

Quem hoje presta a devida e imperativa atenção às leis trabalhistas e ao que elas representam em responsabilidade latente, para cada empresa, dentro do exercício financeiro, melhor poderá compreender quão complexo e difícil é o manejo do acerto de interesses das empresas, especialmente quando estas têm sob sua direção elevado numero de auxiliares.

Vós, senhores acionistas, deveis ainda ter em mente os nossos balanços anteriores, nos quais, a par de nosso mul respeitável valor do ativo representado por contratos, móveis, imóveis, estoques, comissões, etc., não era menos verdade que tínhamos compensação no Passivo, as responsabilidades perante a IBM, decorrentes do uso de seus equipamentos.

AJUSTE FINAL IBM-SH

Após o reajuste de todas as contas de ambas as Companhias e de analisados e compensados todos os itens sobre prestação de serviços, alugueres de máquinas, comissões, indenizações, recebimentos, fornecimento de cartões, máquinas de escrever, edifício da Fábrica, etc., o resultado final traduzido pela palavra NÍVEL, isto é, credores sem devedor e devedor sem credores.

Não podemos deixar de comunicar, neste momento, aos Srs. acionistas brasileiros, nossa mais viva satisfação pela atitude sempre cooperativa e cooperadora por parte da IBM, e de todos os seus associados e auxiliares seguindo, naturalmente, a política de profunda amizade e consideração com que sempre nos distinguiram o nosso velho e mul digno amigo Sr. Thomas J. Watson, Presidente da International Business Machines Corporation.

Grande numero de competentes e dedicados companheiros de muitos anos, que prestaram leais e magníficos trabalhos à Serviços Hollerith e que agora passam com todas as garantias das nossas leis para as folhas da International Business Machines Co. of Delaware, devem estar satisfeitos porque, pertencem a esta grande organização, a qual desenvolvimento durante mais de 32 anos, é continuar assegurada para si um futuro sólido.

Eisão, pois, definitivamente separadas, após tantos anos de mutua cooperação, as duas grandes organizações:

a) — a International Business Machines Co. of Delaware, companhia norte-americana, e

b) — a Serviços Hollerith S. A., organização brasileira.

Embora constituímos os nossos serviços de organização de prestação de serviços especializados, promovendo investigações técnicas, é bem provável que, dentro em breve, também venhamos a considerar um programa para investimentos ligados a organizações bancárias no país e no estrangeiro. E reafirmamos, com o máximo prazer que, em nossos estudos presentes e futuros, continuaremos recomendando, sempre que oportuno aos nossos presentes e futuros clientes, os equipamentos IBM, sob o contrato de aluguel (prestação mensal de serviços do equipamento IBM), porque nossas convicções técnicas e morais de 32 anos, jamais poderíamos sofrer solução de continuidade.

Para darmos uma demonstração precisa, formal e definitiva do alto espírito que presidiu às conclusões dos entendimentos entre a International Business Machines Co. of Delaware e a Serviços Hollerith S. A., transcrevemos, abaixo, para vosso conhecimento, os telegramas trocados entre o Sr. Thomas J. Watson, Presidente do IBM e o Presidente da Serviços Hollerith S. A. em datas de 13 e 14 de maio de 1949:

1.º) — New York, 13 de maio de 1949 — Western Telegraph Co. (N. 84.643).

— Bouças para Valentim — Rio.

2.º) — Valentim F. Bouças, Presidente da Serviços Hollerith S. A., em nome da Serviços Hollerith S. A., agradece a separação dos interesses comerciais entre as duas grandes organizações, uma norte-americana e outra brasileira, ao mesmo tempo que conservam aberta a porta das relações sociais e particulares, nascidas em 1917, entre seus dois dirigentes.

3.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

4.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

5.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

6.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

7.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

8.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

9.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

10.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

11.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

12.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

13.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

14.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

15.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

16.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

17.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

18.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

19.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

20.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

21.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

22.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

23.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

24.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

25.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

26.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

27.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

28.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

29.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

30.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

31.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

32.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

33.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

34.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

35.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

36.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

37.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

38.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

39.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

40.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

41.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

42.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

43.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

44.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

45.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

46.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

47.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

48.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

49.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

50.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

51.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

52.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

53.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

54.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

55.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

56.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

57.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

58.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

59.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

60.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

61.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

62.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

63.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

64.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

65.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

66.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

67.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

68.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

69.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

70.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

71.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

72.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

73.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

74.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

75.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

76.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

77.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

78.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

79.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

80.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

81.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

82.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

83.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

84.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

85.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

86.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

87.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

88.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

89.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

90.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

91.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

92.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

93.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

94.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

95.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

96.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

97.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

98.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

99.º) — Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte do nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

100.º) — Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo acompanhado como delegado do Brasil as conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

deixar de mencionar que, em 30 de Junho de 1949, quando procedermos à passagem do interesse da IBM para sua própria administração os contratos de locação de máquinas então em vigor, atingiam um valor superior a 60.000.000 (sessenta milhões) de cruzeiros por ano.

Em relação aos Serviços Hollerith, devemos, também, consignar que, após 31 de dezembro de 1949, continuavam em vigor com a Serviços Hollerith S. A., inumeros contratos de organizações e prestação de serviços celebrados com entidades publicas e particulares, no valor de Cr\$ 10.582.925,70.

Estamos estudando varias e importantes propostas de novos serviços para 1950.

ACOES E INVESTIMENTOS

Permanece com nossa principal comente, em caráter de investimento, a Companhia Nacional de Máquinas Comerciais, fator decisivo e de segurança para a manutenção de nossos serviços, fabricando e fornecendo todos os impressos e carbonos especializados aos nossos inumeros clientes em todo o país. Não fosse essa organização e muito teriam sofrido os serviços publicos no setor dos chamados Formulários Contínuos IBM-SH, especialmente durante os períodos da guerra.

Aproveitamos este momento para sugerir a subscrição, por nossa parte, de um novo numero de ações da Companhia Nacional de Máquinas Comerciais, até 2 milhões de cruzeiros, de valor nominativo, pois, fomos notificados da decisão da diretoria da CNMC em aumentar o seu capital no decorrer de 1950, isto é, de dois milhões e meio para cinco milhões de cruzeiros.

Em aditamento a esta item de Ações e Investimentos, cabo-nos declarar que temos,

Isso interessa ao Palmeiras

decorrido o prazo do estágio, a exemplo do que ocorreu com relação a Heleno. Como se vê, é provável que Heleno venha a ser contratado pelo Palmeiras, sendo certo que representará, para o clube do Parque Antártica, um precioso reforço.

Reunião na entidade ciclistica

Gengo não interessa ao Santo

o alvi-negro disputou com Vasco da Gama, no Estádio Vila Belmiro. Os defensores Palmeiras deixaram boa impressão e foram convidados para regular alguns treinos "campeão da técnica".

Bão concordou com a proposta: lhe fez o Santos, enriqueceu que Gengo esteve em ação, diversos treinos.

NAO INTERESSA

O Santos depois de se de tererem pelo centro av Bovio, vem de centro av Gengo também não será tratado. O referido profi

reaparecerá

parando-se para essa
Estarão em ação todos
tivos e o técnico Garro,
rá dar os últimos retoques
equipe que jogará domin

.....	8.000.000,00	
.....	14.849,10	
.....	<u>82.133,30</u>	3.090
.....	1.158.501,40	
.....	<u>42.279,00</u>	
.....	200.000,00	1.400
		<u>4.49</u>

.....	4
	4.53
a) FLORENCIO MARTINS Contador C.R.C. 2091	
, Garça, Guaxupé, Jaboticabal, eraba e Uberlândia.	
EDITO	
.....	2.4

a) FLORENCIO MARTINS
Contador C.R.C. 2.091

